

332

MÝSTICA, e deriv. V. Mística.

MYTHOLOGIA, s. f. Exposição da Historia fabulosa do Paganismo, de seu Deuses, Semideuses, e Heróes.

MYTHOLOGICO, adj. Que respeita à Mythologia: v. g. Japon mythologica. Gallego-

N

N, s. m. Letra consonante, e a décima terceira do Alfabeto Portuguez; chama-se *en*, e se devêra dizer *ne*. O *n* junto com o *b* representa um som simples consonante, como em *manga*, *niha*, *peanha*: algumas vezes usão os Antigos *ñ* (e com til por cima) em vez de *nb*: v. g. "nñas ovca." V. Escidar. Tom. I. f. 248. col. 1.

NA: o artigo *a*, precedido de um *n* por consoante, quando preceitado, ou se cala a preposição *em*, que dantes se exprimiz. Ord. Af. 5. T. 109. Das Litigas, que vom fazer força em na ajuda dos Clergios. "Em nai uasq[ue]as provicas." Gil. Ord. L. 2. T. 1. Art. 27. f. 11. e f. 29. do L. 2. "reducere em na servidom." e f. 68. em nai ca-za. L. 4. f. 254. §. 2. em na materia. "A quem na obedecer;" por a obedecer. B. Clar. L. 3. c. 4. pag. 52. Ediç. de 1791. O bom conselho era não na ver mais (não a ver), pon andas ao algo. Ulus. I. n. 4.

NABAO, s. m. Em Surrise, é o Chefe, ou Governador de uma comarca. Godinho.

NABAL, s. m. Campo plantado de nabos. "quer sol nz cira, e chuva no nabu."

NABAO, s. m. Um direito, que antigamente pagavão os pescadores, por cada barco um peixe. Escidar.

NAFICA, s. f. Nabo pequeno de sequeiro; ou queinda não cresceu tudo quanto podia crescer.

NASINHO, s. m. dimin. de Nabo.

NASO, s. m. Hortaliza vulgar; consiste de raiz redonda, e pontuda, branca, e folhas verdes. §. Comprar nabos em saco; i. é, sem examinar o que se compra. §. t. de Naut. Pega de pata redonda furada, que tem por cima a charrete, nas bombas.

NÁCAR, s. m. Concha, em que se gera a perola, e a cor encarnada desmayada, que se vê nella em seu nó, ou extremo da parte concava, o nácar imperlado.

NACARADO, adj. Cór do nácar, encarnado desmayado, ou cor de rosa desmayada.

NACARDINA. V. Anatardina.

NAGA. V. Nassa. §. it. Nabio. Escidar.

NACADA; talvez se deva ler em vez de *ma-*

ceda, na Criação do Coutoiro dos fogos, e maledicas do Rio Mondego, em 1491, extitada em 1504.

NACÃO, s. f. A gente de um país, ou re-
gião, que tem Língua, Leis, e Governo à parte:
v. g. a Nação Francesa, Hispaniola, Portuga-
lha, §. Gente de Nações; i. é, descendente de Ju-
deos, Christãos novos. §. Raça, casta, espécie.
Prestes.

NACEDÓURO, s. m. Estar a criança no ba-
reco, se diz quando já corou, e aponta a
cabeça lápis do utero, e do vaso materno.

NAGENGA, s. f. Nascimento. Arraes, I. 17.
NACENTE, e outros. V. Nascente, Nascer,
Nascido, &c. (de nascor, Lat.)

NACIBO, s. m. t. da Asia. Sina, com que
alguém nasce, e que influí nos seus destinos, e
ações, e as necessita a trazerem felicidades,
ou desdizes, segundo a crença dos Indianos. Cax-
to, §. 6. §. "Iogo vem destinados para o bem,
e para o mal... e dizerem a tudo o que lhes
succede, que he seu nacibo."

NACIDICO. V. Nacidico.

NACIONAL, adj. Da Nação, proprio dela;
individuo della, e não estrangeiro. §. Cam-
bio Nacional; celebrado pelos Bispos, e Prelados
de uma Nação.

NÁCIVEL, adj. Nativo, náctivel. "Nenhuma
água náctivel." Tenc. c. 38.

NÁCO, s. m. Pedaço: v. g. um naco de pro-
messo. t. pleb.

NÁDA, s. m. A carencia de todo o ser, co-
isa nenhuma. §. Nada, ellipticamente, equivale
a não. V. Esfr. 3. 1.

NADACARNI, s. m. t. da Asia. Escrivão Ge-
ral da Camera.

NADADÓR, s. m. Que sabe nadar. Cambel.

NADADURA, s. f. O nadar.

NADANTE, p. pres. de Nadar. Que nadá-
boya, anda á tons d'água. §. Avet, ou quibas
nadantes, poeticamente, náos. Cambel. Est. Se-
gundas, est. 16.

NADAR, v. n. Sostenerse sobre as aguas do
mar, ou rio, dando com os braços, ou pés, ou
por ser o corpo mais leve, que o volume d'água,
que houvera de fazer-lhe lugar. §. fiz. Nadar a
Praga em sangue; estat alagada delle: os alhos
do bebedo nadão em vinho; os do sonolento em in-
no. Do moribundo: os frios olhos já nadando em
morte. Nasfr. de Sepulv. f. 87. §. §. Nadar em
delicias, prazeres: gozar de muitas delicias, &c.
§. Aquella mar, em cujos olhos amorosos nadastão
sempre meus desgostos: i. é, forão mui chorados.
Arraes, I. 4. §. Nadão em ouro os cabellos; i. é,
são mui loiros. Ulus. V. 16. §. Nadar em pa-
mox: ficar mui maravilhado de coisas soberexcel-
lentes. Prestes, Auto dos Dois Irmãos. Prof. §. Na-
dar o cavallo a seco, fazê-lo passsar atada a
mão doente por uma corda á cornelha, para que
a não assente no chão. §. Nadar contra a veja
d'água, fiz. poifar de balde. §. Nadar sem bici-
gas.

gou: reger-se por si sem conselho, nem adjunto de mestres, avos, conselheiros. §. *Nadar*, nadar, e ir morrer à beira, dizemos de quem lheva por evitar algum danno, mas por fim não lhe escapa, quando estava para o evitá. §. *Nadar a seco*; estar em agua que o sostinha, e não envasado, ou encalhado. B. 1. §. 2. "primeiro que nadarem;" por causa da maré que era vazia. §. *Nadar no ar*, no sustento na atmosfera o corpo mais leve que o ar, como as bolhas de sabão, os argueiros, &c.

NADEGA, s. f. A parte carnosa a cima da coxa, sobre que nos assentamos. (Ital. *natica*)

NADIR, s. m. O ponto do Céo opposto ao Zenith. V.

NADÍVEL, adj. Nativo, que nasce, e brota: v. g. "água nadível;" oposta à que é trazida de fora, e guardada, ou recolhida da chuva. *Cast.* 7. c. 77. B. 2. p. 8. *Terr.* 38.

NADIVO, adj. Nativo, nascido ali mesmo: v. g. *uma pedra nadiva*; *uma árvore nadiva*; que não foi trazida, mudada.

NÁDO, s. m. O acto de nadar: v. g. "passar um rio a nádo." §. *Estar o barco em nádo*; i. é, não encalhado, nem em reco. *Mansinho*, fol. 130.

NÁDO, adj. V. *Nacido*. "hum Rei de pouco nádo." *Lm.* V. 68. *Ord. Mar.* L. 2. T. 37. §. 11. *Afam.* 4. T. 83. "náda em dor, em dor criada." *Men. e Moç.* t. c. 21. *Enrida*, XII. 165. "em diversos países do orbe nádos."

NÁFEGO, adj. *Cavalo náfego*; o que tem um quadril mais baixo, que o outro.

NAFETE V. *Nafete*.

NAFIL. V. *Anafil*. B. *Clar.* f. 138. §. L. 3. c. 16.

NAGÁLHO. V. *Negalho*.

NAIADES, s. f. pl. V. *Nayades*.

NAIPE, s. m. O metal das Cartas de jogar: v. g. o naipe do trunfo e Pôces; um naipe intuito, não todos as Cartas do mesmo metal.

NAIQUE, s. m. t. da Ásia. Continuo de um Tribunal.

NAIRE, s. m. Homem nobre, e cavalleiro do Malabar: fem. *Naira*. V. B. t. 9. 13. onde descreve as suas Leis, ritos, costumes, e particularidades: os Naires servem de Fungadas: daqui as frases *Naire da Fortaleza*; i. é, que lhe dá guarda, e a protege, e serve. *Barr.* e *Cast.* freq. V. *Fungada*, t. da Ásia.

NÁLGUM, por em algum.

NÃO. V. abaixo de *Não*.

NAMORADA, s. f. A mulher a quem se namora, e galanteyá: v. g. "a minha namorada."

NAMORADEIRA, s. f. Mulher, que costuma namorar.

NAMORADICO, adj. Que se namora facilmente, e trata galanteyos; dado a amores, nas

súbditos impõe mais o amor; "quem estoutra namoradicas." *Eusfr.* 5. 10. f. 215.

NAMORADO, adj. e substantivo. Que anda de amores com alguma pessoa, o namorado *be cosa o peixe mdo*, tanto que não be fresco. *Ulit.* 1. 9. §. A quem ouvem namoros. §. Que amai v. g. namorado de tanta virtude, de seu bom modo. §. *Ala dos namorados*, antigamente, ou dos aventureiros, era de mancebos nobres esforçados, que por amor de suas Damas lido à guerra mostravam o seu esforço, e fazião de ordinário vitoriosos, e grandes façanhas. V. M. *Lut.* Tom. 7. §. *Namorados*: os frutos do verbaco. §. O *namorado*, na *Limoeiro*, é um grilhão, que pesa 40. arrateis. §. *Venho*, colloquios namorados; em que se exprime a paixão amorosa. *Barrós*, *Eleg.* 1. f. 279. *Paiava*, Cnl. 6.

NAMORADOR, s. m. O que anda namorando mulheres. *Ulis*, 2. 1. "máos namoradoras."

NAMORAMENTO, s. m. O acto de namorar.

NAMORAR, v. at. Galantejar uma dama, servi-la, declarar-lhe o amor, que se lhe tem com acenos, requebros, &c. §. Das coisas, que produzem em nós amor, a elas dizemos que nos namoradão: v. g. namorou-me o seu gentil semblante, tão bello, como modesto. "Ali manda (nos olhos, Cupido), ali reina, ali namora." *Cam. Son.* 60. *Id. Egl.* 7. "Do não visto lugar, que perto estava, E tanto por extremo a namorou." §. Namorar-se de alguém; criar-lhe amor, ou ficar namorado. fig. "porque se saiba o que a fortuna faz, e como he prodiga com aquelles, de que se namora." B. 1. 10. 6.

NANA, s. f. Fazer nana: dormir: frase de que usão as amas fallando aos mininos. (Ital. *nanna*, e *nannare*) *Nina nana*. *Preites*, Aut. f. 29. "meus filinhos conchegadinhos ... nina nana."

NANÁR, v. n. Dormir: v. g. *vamos nanar*; *queréis nanar*, menino?

NÃO, s. f. Embarcação d'alto bordo, que entre nós até o tempo del-Rei D. Manoel tinham ao mais 400. tonelladas; no de el-Rei D. J. III. chegariam até 900. hoje as Nãos de linha, são os mayores navios, e mayoses que as fragatas. §. *Não de espias*, ou *vigia*, que vai observar os movimentos da Armada inimiga. V. *Mexiquero*. §. *Almirante*, ou *Capitânia*; a Não, em que vai o Chefe da Esquadra.

NÃO: Adverbio, com que negamos, que o atributo convenha ao sujeito, de que se trata: v. g. *Pedro não é mentiroso*; i. é, existe sem o atributo mentiroso. §. *Não já*; *não que*; i. é, não porque, sem que. V. *Emida*, IX. 106. *porém* não que por isso detuve. §. Junta-se aos adjetivos, e aos substantivos tomados comprehensivamente: v. g. o coração não-senhador de st. *Bart-*

Barral, Eleg. I, f. 174. "três dias de caminho, ou entre nós caminha." *Floira*. Dos quais exemplos se vê, que não equivale a *ir*, e dei privativos se vê, que não equivalente a *ir*, e dei privativos, e a isso: v. g. *não-amante*, é o que desarma, o que amar, e seu quando (V. o Artigo *Gonçalves*): *não-voluntário*, é *involuntário*. Vê-se mais, que não se ajunta aos Verbos, para fazer sentenças negativas, excionado da afirmação do atributo existir, que é como base, os outros atributos: v. g. *eu amo é eu tanto amante*, e *eu não amo*, não diz que eu não existo, mas que existo um amor, ou *não-amante*: e que este não bem como os outros adverbios, modifica os atributos verbais, e não a ação, ou afirmação, que é o carácter essencial do Verbo: *amo muito* com efeito equival a *existir muito*, &c. e todos exprimem um modo, em que a nossa alma considera os atributos das coisas, e que se enuncia por uma palavra, ou mais de uma: v. g. *sem prestação, em paz*, de *les mentis*, &c. V. o Art. *Adverbio*.

NAPÉAS, s. f. pl. t. poet. da Fábula. Ninfas dos bosques. *Comed.*

NAPEIRO, adj. (do Inglês *Nap*) Dorminhoco: e fig. inerte, deitizado. *Prestes*, f. 133. §. *Auso do México*.

NAPELLO, s. m. Uma raiz venenosa da febre do nariz.

NÁPHTA, s. f. Betume natural líquido, tão inflamável, que arde debaixo d'água. *Barral*.

NÁPTA. V. *Naphtha*.

NARCEJA. V. *Narceja*.

MARCISAR-SE, v. recept. Reverso em alguma coisa, como Narciso se revia na fonte em sua figura. *Virgilio*, 14. 104: "o grão lago, em que as flores se miravam."

NARCISO, s. m. Uma flor branca, apafada por dentro, ou vermelha. *B. Pet.* diz, que é o lino vermelho, ou o juncilho. §. Moço da Fabula, que se mimorou de si mesmo espelhando-se em uma fonte: e fig. o namorado de si mesmo.

NARÓTICO, adj. t. de Med. Que causa sono: v. g. *númidio narcótico*.

NARDINO, adj. t. de Med. De nardo.

NÁRDO, s. m. Planta aromática, de que há várias espécies. (*nardus*, *nardum*)

NARIGADA, s. f. Pancada com o nariz. §. A porção de tabaco, que se toma de uma vez: v. g. *uma narigada de tabaco*.

NARIGÃO, adj. Que tem grande nariz, chato.

NARIGUDO, adj. cheio. O mesmo que narigão.

NARIZ, s. m. Membro do rosto, onde estão as venias, e as membranas, que servem, ou são o órgão do olfacto. §. *Nariz da rica*: a ponta por cima do bojo.

NARRAÇÃO, s. f. Relação, exposição do facto, ou sucesso: narrativa.

NARRADO, p. pass. de *Narrar*.

NARRADOR, s. m. O que narra.

NARRAR, v. at. Contar, referir, expôr.

NARRATIVA, s. f. Narração. §. O modo de narrar.

NARRATIVO, adj. Que respeita à narrativa, que contém narração: v. g. poema —

NARSEJA, s. L Ave palustre, maior que tordo, bianca, e parda, com bico longo. *NAS*. V. *Ná*.

NASAL, adj. Do nariz. *Vogal nasal*; cujo som é profundo saindo o ar pelos narizes; e denotamos isto escrevendo-a com o til: v. g. *lá*, *cá*, *dá*, *ó*, *é*, porque o *m*, com que de ordinário se nota, propriamente obriga a cerrar os labios contra a natureza dos sons vogais; mas tem assim prevalecido o uso, e usamos mais do til nos ditongos de nasal com vogal: v. g. *rá-tão*, *má-e*, *bá-e* (de *be-ne*, Lat.), como escrevemos os nomes Mayores: *vá-hi*, de *vomit*; *pá-hi*, de *ponto*; *bá-o*, e *áff-i-i* escrevemos também de *bens*, *affinis*; *stu-a* por semelhante razão; e assim *lá-a*, *cá-a*, *dá-o*, de *lana*, *casa*, *donum*. Nojo não usamos alguns ditongos nasais, que elles usariam: v. g. *lá-i*, *cá-i*, *álli*, *álli*, *ílo*; e de alguns conservamos a escritura, e pronunciamos outros ditongos, acim os escrivemos: v. g. *vinté*, *véu*, *mui*, *béu*, que escrevem *vintem*, *veu*, *mai*, *ben*, &c.

NASCEDOURO. V. *Nascedouro*.

NASCENÇA. V. *Natureza*.

NASCENTE, s. m. O *Nascente*; Lé, o Oriente, Levante. §. *Nascente*, p. at. de *Nascer*: que vai nascendo: v. g. o *nascente* dia.

NASCER, v. n. Sair á luz do utero materno. §. Sair, brotar da terra; v. g. o grão, sómente que rebenta, pimpolho que abrolha, o gomo que vai crescendo da arvore. §. Rebentar, brotar: v. g. a *funte nasce*, o *rio*. §. Trazer origem, principio: v. g. as artes nascem da *experiencia*. *Arrats*, 1. 21. daqui nascem todo o mal. as *Artes*, e *Scienças* nascem na Grécia. §. Ir-se levantando no horizonte, ou aparecer nelle: v. g. *nasce o Sol ás sete horas*. §. Fazer nascer: dar origem, sujeitar: v. g. fez nascer esta controvérsia. §. Principiar: v. g. *tranqueira*, que nascia da ponta de outra, e se estendia pelo *Serrão*. *Cant.* 8. 74. col. 2. §. Aparecer no corpo: v. g. *nascceu-me um leiceno*. §. Sair, e aparecer: v. g. andando por o caminho encuberta, vejo nascer onde estava o *Christião*. *Ined. Cron.* de *D. Pedro*, L. 1. c. 39. e *Cron. de D. Duarte*, 1. 115.

NASCIDA, s. f. Nome genérico de todos os tumores, leicenços, postemas. *Curya*.

NASCIDICO, adj. "água natural": nativa, opp. á chovediza. *Cant. do Japão*. *NAST*

NASCIDO, p. pass de Nascer. 5. Bem nascido: filho de pais honestos, e nobres, ao contrário de mal nascido: fig. o bem nascido espírito; a alma nobre. *Ferr. Carta 1. L. 2. 5. 6.* Nascido para bem, como malnascido o que nasce por mal: v. g. a malnascida inveja. *Lusit. Trans.*

NASCIMENTO, s. m. O acto de nascer: v. g. o nascimento do Menino Deus. 5. A geração: v. g. "homem de vil nascimento." 5. O lugar donde nasce: v. g. o nascimento, ou fonte do rio. 5. *Cair debaixo do anno do nascimento*; frase chula, vir a depender. 5. Ficar debaixo do anno do nascimento: i. é, em forma autêntica. 5. Tomar o nascimento a alguma; levantar-lhe figura quando nasce, segundo as regras da Astrologia Judiciária. *Eusfr. 2. 7. princ. 5.* Fig. O princípio: v. g. o nascimeto das Artes.

NASSA, s. f. (do Ital. *nassa*, ou do Franc. *nasse*) Vaso de pescar, feito de vimes; o peixe entra-lhe pela boca, que está coroada de ponteiros com as pontas para dentro do vaso; ou de um como funil (no Brasil a *Sanga do Covo*) com a ponta para dentro, de sorte que o peixe, que entra, não pode tornar a sair. *Flos. Sancti. 1. CCXIV.* "metidos como em naua" *Sá Mir. Egl. e Bern. Lima.*

NASTRO, s. m. Trena: i. é, fitinha, com que se entraça o cabello. (Ital. *nastro*)

NATA, s. f. Substância manteguenta, que nasda na superfície do leite batido. 5. Comida feita della com açucar, e óvos, de que se enchem pastéis. 5. Fig. A nata da terra: o lodo pingue, e fértil. *Ariarte. 5. fig. A flor, o melhor. H. Pinto. f. 552.* "os Religiosos devem ser a nata do povo Christão." 5. Nata, t. de Cirurg. nascida grande, carnosa, que vem ao pescoço interiormente. *Ferr. Cirurg.*

NATADO, adj. Anatado, ou enxatado; v. g. terra, onde enteve águas, e fica coberta de nascimentos.

NATAL, adj. Do nascimento: v. g. "dia natal." *Arraes. 1. 16. subst. e por excell. O Natal*; i. e., o Dia do Nascimento de N. S. Jesus Christo. V. *Natividade*.

NATALÍGIO, adj. Que respeita ao nascimento, feito por occasião do nascimento: v. g. dia, poema natalício.

NATEIRO, s. m. O lodo, que deixa á agua, que alagou alguma terra, e que a fecunda. *Costa, Flug. e B. 2. 5. 1.* "nature do interior do Sertão, que trazem a força das águas, e as areias rebatidas do mar." *Id. 3. 3. 4.* "terras esterçadas do seu nateiro;" das crescentes de um rio que o depõe.

NATENTO, adj. Cheyo de nata. V. *Leite natento*. 5. Terra natenta; fertilizada por nascimentos.

NATIVIDADE, s. f. Nascimento: dizemos a Natividade de N. Senhora.

NATIVO, adj. Água nativa; viva, nadável, de fonte, ou rio, e não trazida para o poço, ou cisterna, nascidaça. 5. Natural, próprio do individuo, de sua natureza; indole, temperamento: v. g. a tristade, a grata nativa. *Ad. Luis. 5. Língua nativa*; patria. *Barreto, Oríogr. 5. Palavra nativa*; não adoptada dos Estrangeiros. *Leão, Destr. 5.* Como se tira da mina, onde a natureza o produz, bruto: v. g. "cinnabrio, diamante nayfe, ou nativo." 5. Da natureza, sem arte, ou estudo, nem alinho artificial: v. g. as nativas graças; natural 5. Terra nativa; a que não é sobreposta, ou acarretada para alterar. *B. 2. 5. 1. V. Sobreponto.*

NATURA, s. f. A Natureza. *Cam. 5.* As partes da geração. *Conto, 4. 7. 10. f. 140. col. 1. e Galvão, Destr. folhas 12. 33. e 86.* a natura do homem, ou da mulher. 5. Pecado contra natura; nefando. 5. Canto de natura, t. de Mus. o que não é aspero, nem abemolado. 5. Espécie, "não saque (exporte) pão de nenhuma natura." *Ord. Af. 5. f. 174.* 5. De natura, por natureza. *Cam. Son. 14.* 5. Natura, renunciar a natura; o direito de natural de algum Mosteiro, &c. *Elucidar.*

NATURAL, s. m. A indole, genio de alguém: v. g. humor de bom —. 5. Natural de algum Mosteiro, era o seu fundador, ou herdeiros, a quem os Religiosos estão obrigados a dar certas pensões, e comedorias. *Ord. Af. 2. f. 79. Nobiliar. e M. Luis. Tom. 3. f. 159. col. 1.* 5. Tirar ao natural, retratar alguém segundo a sua grandeza. *Eusfr. 1. 1. 5. Os Naturais*; i. e., os Filósofos Naturalistas. *Arraes, e Arte de Furtar, e. 51. princ. 5.* Clima, ou terra natural, ao bom varão Terras alheias seu natural são. *Arraes, 9. 12.*

NATURAL, adj. Que pertence à Natureza, conforme à sua ordem, e curso ordinatio: v. g. a Lei natural; as luzes naturais; a razão natural, efeito natural; causa natural. 5. *Scientia Natural*; que se sabe pelas lozes naturaes: v. g. *Theologia natural*; contraposta à revelada. 5. Nascido: v. g. natural de França; mes natural; i. e., meu compatriota. "Fidalgo nosso natural." *Ord. Af. 4. 16. 5. B. 5.* Que é bem semelhante: v. g. retrato natural. 5. Filho natural; o de homem e mulher solteiros, que não tem impedimento, por que não possam casar. *Orden. 4. 92. princ. V. Bastardo, Eipario, &c. 5.* Pai natural; não adoptivo. 5. Semelhante em natureza. *Cam. Efil. 7. as Hyenas levantão a voz tão natural à voz humana.* 5. Convenient, proporcionado, não lhe parecem o Seneto natural a seu propósito. *Lobo, Danting. P. 1. Disc. 1. 5.* Estar um trase, voz —.

pôr bem natural a alguma; e não ao mestre.

NATURALEZA, s. f. O direito, ou qualidade de ser natural de algum Mestre, e levar delle condecorações, e certas honrarias, dito que é pôr o fundamento, e detalhes delas, e sua abalida. *Ord. Af. L. 2. f. 29. Art. 25.*

NATURALIDADE, s. f. O ser natural, semelhante à natureza; v. g. a naturalidade duma imagem, pintura, personagem, & c. S. A Terra de sua naturalidade; i. e., sua pátria.

NATURALISTA, s. c. Pessoa, que sabe, e se applica à História Natural. S. Deleita, que não admite Revolução, mas romântica à Teologia Natural.

NATURALIZAÇÃO, s. f. O acto de naturalizar, ou ser naturalizado.

NATURALIZADO, p. pass. de Naturalizar, homem estrangeiro — na paixão plantas naturalizadas na terra.

NATURALIZAR, v. at. Adoptar algum estrangeiro para membro do Estado, que o naturaliza; dar-lhe os direitos de Cidadão.

NATURALMENTE, adj. Por força, segundo o caso, e ordem da Natureza; v. g. não sacrifica —. S. Sem afecção, s. De sua própria natureza; v. g. a terra produtora naturalmente, e sem cultura, &c. S. Por instinto, sem arte, nem caçada.

NATURANÇA, s. f. O mesmo que natureza, ou normalidade em Mestres. *Elucidat.*

NATUREZA, s. f. Todo o Universo, todas as coisas criadas; v. g. Deus é o Autor da Natureza, a ordem da Natureza; estudar no grande livro da Natureza. S. Eg. o Autor da Natureza; coisas que a Natureza produz. S. Sente, qualidade, classe, espécie; v. g. as coisas dessa natureza. S. Os atributos, e propriedades, que constituem o ser, e essência das coisas; v. g. a natureza do ferro, da terra; e moralmente da ação humana, ou mal. S. Lei da Natureza Faz as relações, que os corpos guardam entre si, em seus movimentos, atrações, resistências, fusões, equilíbrios, &c. S. Lei da Natureza Absoluta; o que o homem deve obter a respeito de Deus, de si, e dos seus homens, para viver saudável, e benaventurado, alcançando tais objeções por meios do bem uso da sua razão. S. Instincto natural, e moral, se o h. S. Pausa; v. g. "é, e vir à natureza." *Edictos, e Espr. I. p. 5.* Te natureza com alguma, ser compatível. *Iud. III.* pela natureza que temos com Deus. S. Natureza, aniso, o ser natural de

NAUFRAGADO, p. pass. de Naufragar, pessoa naufragada na Costa; ou bera, efusão naufragada; fôrteza naufragada.

NAUFRAGANTE, p. pass. de Naufragar. S. naufr. O que gozava naufrágio.

NAUFRAGAR, v. n. Fazer naufrágio. Atualmente, perder-se; v. g. naufrágio de navio, e a frota. Manoel, "as portuguesas Principes naufrágio." *Espanhol. Jr. 17.*

NAUFRAGIO, s. m. Ruína, perda da frota por tumulto, dando à costa, em ruínas. S. Fazer naufrágio. *Angra. I. 2. s. Atros. II. 5. fig.* Fazer naufrágio a naus, e povo; perder-se, aniquilar-se. *Atros. I. 5. 10.* fizê-lo — muitos Povos derrotaram.

NAUFRAGO, adj. Que sofria naufrágio. S. Que é destino de naufrágio. Pôr a marra pedaço naufrágio de tantas naus, para Capitão, . . . e naufrágio lhe dizia. Galvea. S. Que causa naufrágio; v. g. os naufrágios perniciosa. *Enrol. III. 127.*

NAUMACHIA, s. f. Combate naval feito em Roma em um lago, para se dar em exemplo ao Povo. S. 3. 2. 5. "us Romanis facili tanta naumachia." *Barbarus* na ditta prova para significar o lago, onde se dava este combate.

NAUSEA, s. f. Enjôo, resolução do estômago, que se ordinaria preceito ao vomito.

NAUSEABUNDO, V. *Nauseado.* Corrupção de Alimentos.

NAUSEADO, p. pass. de *Nausear*. Que tem náusea; v. g. o estômago náuseado.

NAUSEA, s. f. Causa náusea, "náuseas o feito dos cardáceos."

NAUSEATIVO, adj. Que causa náuseas, repulsivo.

NAUTA, s. m. poct. O marinheiro. *Lm. II. 86. Angra. I. 2.*

NAUTICO, adj. Que respeita à navegação, e serve para a dirigir; v. g. náutico appreendido. *Ara. qualha náutica.* S. Homem náutico, o que sabe da Arte de navegar. S. Os náuticos: os homens do mar. *Espanhol. de D. Franc. Mar.*

NAVA, s. f. antigo Campo santo: v. f. 22. *Vias de Toledo.*

NAVAL, s. Lengüia, de que há quatro sortes, batido, por bater, grosso, e em talhos. *Ponta das Puntas Secas.*

NAVAL, adj. Concernente a si; isto naval, ou com elas, e no mar; v. g. armada naval. S. Disciplina naval, que exige as regras de navegar, e manobras. S. Milícia naval, que serve nos mares. S. Manobras navais; que servem de fazer náus, e prover as suas necessidades.

NAVALHA, s. f. Instrumento de ferir aberta, ou revolução útil de navalha, que é ferro que fazem em um cabo, e se abre, e suporta nelle por mola, ou seu elas.

NAVALHADA, s. f. Golpe com navalha.

NAVALHADO, adj. Do feijão de navalha que corta como elas. S. fig. e p. 22.

navalhados da

NAVALHÃO, clô de espadas.

NAVALMÃO, talhar. H. Navalharia e naval

NAVALHEIRO, mo a cascoquejo.

NAVE, s. f. parte da Igreja, para o povo. S. Cem. *Conde.*

NAVEGAÇÃO, navegação feita com vento grande, ventar. *Barbar.*

S. fig. A navegação pode para chegar.

NAVEGÁRIO, s. az meridiano Petisco.

NAVEGÁGEM, via. antigo. Eira.

NAVEGAJES, NAVEGANTES

subir, o que navegar; v. g. T-34. S. q. se para se navegar.

NAVEGAL, em culto, não pode pôr mar: 1. red. Atua. S. Fechar-se para navegar, e ficar por o Mar Negro. *Furia.* 4. n. R. vamente, q. Mar não-la para o P. Ordin. S. 107. 1.

NAVEGAVEL, pode navegar: navegáveis.

NAVETA, s. mar naveta para 22. S. Viam. Inverso para o

NAVICULAR, ou pe, o que

NAVIO, s. navegar, e dirigir os tres mastros. S. Elas, e marray, ou vela inclinada. S. Navegar, ou ser a rumo, de 4 a 5.

NAVAL, Poderem os homens Tom. II.

navalhão do Jauá. *Uit.* *PTI.* 17.
NAVALHO, s. m. Naveila grande, ou la-
cão de cágado. *Euf.* s. t.

NAVALHAR, s. v. *st.* Costar com navalha, re-
tular. *H. Nob.* s. f. 364. *estilo*, com que se
cortam e curvam. s. *Sarja*.

NAVALHEIRA, s. f. Esposa de marido co-
mo o consuejo; tem as pernas moyores.

NAYE, s. f. por Nia, Fátia e Jesus. s. *Ra-
mificação da Igreja*, parte principal dela, onde an-
teve. s. *Casa prima*, que se paga em Villa de
Córdoba.

NAVIGAÇÃO, s. f. O acto de navegar. "A
navegação daquelle parte de Malaca se navegava
com certeza grande." *E. L. 4. 4. 5.* A Arte de na-
vegar. *Barral.* s. O trânsito mercantil náutico.
s. *tg.* A navegação dos portos e c. é, o seu pro-
ceder para chegar à vida eterna. *Luzia*.

NAVIGADO, p. pass. de Navegar. *H. 1. 8.*
s. *as mercadorias* "estão navegadas por este mar
Pacífico."

NAVIGAGEM, s. f. O frete da barca, ou na-
via. *atua. Eusebio*.

NAVIGAJEN, s. f. O mesmo que Navegagem.

NAVIGANTE, p. pass. de Navegar. Usava-
se mto. o que vai embarcado, e navega. s. Por
navegável: v. g. "rio navegável." *Ord. Al.* 2.
7. 14. s. *c. como sul singular*, posto a bordo
para de navegar. "a gente navegante." *Luz. X. 45.*

NAVEGAR, v. st. Crosser o mar com navio,
ou outros meios: v. g. navegue o Oceano, nave-
gar pelo mar; hoje navega-se todo o Oceano pa-
ra Ásia. s. FAZER temporais por mar: v. g.
tempo de furacão. "navegando" (a especulativa)
por o Mar Negro." *E. 1. 4. 9.* conduzir por mar.
Pires, 4. 6. 6. *at os navegaçõez*, chegar a sel-
vagens. s. Navegar em navio, maravilho, governar
para o porto do seu destino. *H. 1. 5. 8.*
Quic. 5. 107. 15.

NAVEGÁVEL, adj. Que se pode, onde se
pode navegar: v. g. *rio, mar* —; fazer se rios
navegáveis.

NAVETA, s. f. Navio pequeno, Barral, ou
naveta para levar matrizes. *Ansel.* s. t.
11. s. Vazio, em que nas Igrejas se serve o
incenso para os Incensários.

NAVICULAE, adj. s. de Ansel. Outro nome das
mata-pas, a qual se usa com o calcinhar.

NAVIO, s. m. Vaso, em que se homens
migram, falam, ou levam bando, de um, des-
de outro continente. s. Marca de fogo. *V. Santi-*
to. s. Nave de Lisboa. *V. Hid.* s. Navio de
mazze, ou nome judeu; de madeira, ou madeira tor-
nada. s. Navio liso, ou parado, ou remo, ou
na vela, que se move ligado, ou fixamente
a terra, ou a vela. *H. Dic.* 2. e. 5. *L. 3. 5. 2.*

NAVADE, s. f. povo tribal. Nibals, que
pintam as faces. *Luz. III. 95.*

NAYFE, adj. Diamante nayfe. *M. Fra-*
ns. e. 39. bruto, por lapidar, nativo.

NAYFE, v. *Nage*.

NAZARENO, e NAZARENU, adj. Namor de
Nazareth, espírito que se dia a N. S. Jesus
Christo.

NEBLI, v. *Nebri*. Gallego.

NEBLINA, s. f. Nevoa espessa, nevorim,
densa, que talvez se acompanhada de muita
humidade.

NEBLI, adj. Faísca nubri; uma espécie delles,
e são as que se remontam nuvens.

NEBLOSO, adj. Coberto de neblina. *Cron.*
Faf. *V. das relações. Manchado*, f. 45. *g.* no fig-
mentário manto, i. e., curva, e nebuloso país
da Fafeira. s. Na Asturias. *Endella nebulosa*; cuja
lar é rúbia, e amarela. *Avalar*.

NECESSAR, v. n. Dizer, ou obrar necessidade.
p. v.

NECESSIDADE, s. f. O defeito do neutro, to-
lice, fatuidade: v. g. dizer, falar necessidade.
H. Clas. 3. e. 21. ainda que seja necessidade en-
contrada em estas outras, perdes a minha necessidade.
Cron. de Gêber.

NECESSARIAMENTE, adv. Forçosamente, inde-
pendentemente.

NECESSARIAS, s. f. pl. As necessárias, i. e.,
a comum, latinha, secreta. *Costa*, f. p. 14.
Cron. J. III. P. 4. n. 87. Itens necessárias de
abastimento.

NECESSÁRIO, adj. Não voluntário, nem es-
pontâneo. s. O que não pode deixar de ser;
o que não pode ser de outro modo; oppôr-se
a contingente. s. O que é indispensável: v. g.
o movimento da terra é necessário; a racione-
ria de Deus é necessária; o alimento é necessário
para a vida.

NECESSIDADE, s. f. A impossibilidade, que
alguma coisa tem para deixar de existir. s. A
indispensabilidade da coisa, que faz para a ex-
istência, ou conservação de outra: v. g. A ne-
cessidade do alimento para viver. s. Costigo,
obrigação, constrangimento: v. g. a necessida-
de, que se me impõe. s. Política, falta de ne-
cessário para a vida: v. g. a necessidade as-
segura a misericórdia. s. Fazer as suas necessida-
des aliviar o corpo dos excessos gastos,
fazer assim feitos, dar de corpo.

NECESSITADO, p. pass. de Necessitar. Fil-
ho de necessário. s. Obrigado, torcendo, inge-
nioso.

NECESSITANTE, f. pass. de Necessitar.
Que urge, alugo: v. g. a terra —, não há
obra necessitando da vontade humana.

NECESSITAR, v. ir. Causar necessidade, a
gema necessaria ei bémem. *H. 1. 3. 6. Cont.*
T. 8. 1. se necessario de todos: por em neces-
sidade, filha. s. Urge, obriga: v. g. para vir
ver.

necessitava-me buscá-los. *Palm.*, *Serm.*, t. f. 8. que entrasse pelas terras, e necessitasse o Prospetor a passar meu campo. *M. Lus.*, 5. Ter necessidade: v. g. é não o necessário. *P. Port.*, L. 1. f. 150. §. De ordinário é neutro, e dizemos: necessitar de dinheiro, de saudade, &c. Necessidade: L. é, é necessário: v. g. necessita-se do seu socorro. §. id. Pôr-se na necessidade. *Ribeiro*, *Fazenda*, os *Castelhanos* se necessitaram a vir no casamento.

NÉCIAMENTE, adv. *Tols.*, parvoamente.

NÉCIO, adj. (antes *nascit*) Ignocente, parvo, tolo. *Lusit.*

NECODA, no Indostão, o mesmo que Capitão. *Gedinho*.

NECROLOGIO, s. m. O Livro do invento dos falecidos, dos óbitos.

NÉCTAR, s. m. t. da Fabula. A bebida dos Deuses: e poet. qualquer bebida deliciosa, excelente. *Lusit.* sobre os Deuses nectar expargia.

NECTÁREO, adj. De nectar, poet. suaves nectares: *refractos nectarcos*.

NEDIO, adj. Luzidio, como o pelo das bestas gordas: v. g. *cavallo* — ; *corvo* — ; pelo —. *Rego*, *Cavall.* a penha nedia das aves. *Reptero da India*, "aves nédias."

NEFANDO, adj. *Pecado nefando*: indigno de se nomear, abominável, qual é o dos sodomitás, contra natureza; qual o da Rainha Semiramis com o seu cavallo. *Lus. VII*, 53. amar nelando, transiçao inconstinencia. "gento perfida e nefanda." *Id. II*, 8. §. *Bartos*, *Gíadas nefandas*. *Costa*, *Vulg.* gentios mais nefandos em torpeza de ritos. *Costa*, 10. I. 7.

NEFARIAMENTE, adv. Nefadamente. *Arriaga*, 5. 1. nefariamente se ajuntão os homens com suas mães. nefariamente matou seu pai.

NEFARIO, adj. Summamente malvado, impião, indigno do trato humano: v. g. gente nefaria. *Galegoz*. *M. Lusit.* Crime nefano, com pés nefários. *Pinheiro*, *Tom.* 2. f. 122.

NEFAS, subst. Que se não pode nomeyar por iníquo, e improbo, e injurioso. "enriquecer por fas, e nefas." *Arrais*, 2. 21. (do Latim *nefis*.)

NEFRÉTICO. V. *Nephritis*.

NEGÁCA, s. f. O passaro, com cujo reclamo se caçam outros; ou a isca, que se mostra ás aves para as spanhar. *Arte da Caça*, f. 86. 5. §. "os Barbaros trazão vocas por negáca;" i. é, para que os nossos acudissem a tomá-las, e fossem tomados, ou perseguidos. *Cant.* 1. f. 97. §. Coisa que convida com engano. "pôem os Moutos huns poucos diante por negáca;" para que os nossos saltarem a elles. *Lus. VII*, 86. *Eusfr.* Prof. o favor, que lhe diste, será negáca para outros unirem cantar vosso louvores. a for-

tuna faz negáca dos venturosi, para trazer a desgraças aquelles, que seguem o faro dos ditos. *Eusfr.* 1. 5. e 2. 3. a falta de vergonha fe a negáca propria destes reis. §. Matar a negáca: negar aquillo, com que se engodou alguém, para o termos obrigado, a merecê-lo, quando tem o amante azido na costela, mata-lhe a negáca, e faz-lhe cada hora mil trancarias: V. *Ulic*, 1. 4. f. 55. ult. *Edic.* 1. é, nega-se-lhe, esconde-se-lhe. §. sig. "com que o Demônio atrena, e faça negáca." *Pijo*, *Trat.* "nos tem (a dum dama) por negáca aos caiminhantes." *B. Clat.* 2. c. 17.

NEGACÃO, s. f. O acto de negar: oposto a afirmação. §. Negacão de si mesmo. V. Abnegacão. *Sousa Arrais*, 7. 7. 5. O acto de negar, v. g. a dívida, obrigação. §. Ter negacão para alguma coisa; i. é, incapacidade intemidiavel, v. g. como a tem o cego para ver.

NEGADO, p. pass. de Negar.

NEGADOR, s. m. O que nega: v. g. engodador da dívida.

NEGALHO, s. m. Mólho de linhas, de que se compõe a cabeça de linhas. §. Cordel de atar alguma coisa.

NEGAMENTO, s. m. V. Abnegacão. "renunciaçao, e negamento de si." *Madina*, *Oraç. Ment.* f. 164. vers. 5. antiq. Negacão.

NEGAR, v. at. Dizer que não. §. Não conceder, recusar: v. g. negar a mercé, negar aggravo. §. Negar a pés juntos; i. é, porfiadamente. *Eusfr.* 3. 2. §. Negar a Deus, a pátria, os amigos; dizer que os não conhece, e faltar ao que se lhes deve. §. Negar o pai, ou o sangue do pai; fazendo coisa que deshonra; v. g. casando mal. *Ferr.* 4. 5. "filho que nega o sangue do pai." *Eusfr.* 5. 6. "nunca houve filha, que por satisfazer a seu amigo, não negue com pais." §. Negar alguém; dizer-lhe, ou dizer a outrem, ou fingir, que o não conhece. *Ferr.* *Cioso*, 4. 6. "negar-o, como se ellit hoje negava." §. Negar-se: dizer alguém de si, que elle não é quem nomeyão, ou busção. *Idem*, 5. 4. encobri-me alegoria, ou negue-me, porque me tem de hum certo negocio de *Genoa*. §. Negar-se: fugir, evitai. "se me convidião, não me nego." §. Mandar dizer, que não está em casa. §. Negar-se a si mesmo. "Negaremos a nós mesmos, se renunciarmos a nossa propria vontade, e não nos deixarmos levar dos avessos da concupiscencia do mundo." *Arrais*, 7. 10. e 4. 18. render-lhe a liberdade, e negar-me a mim mesmo. §. Não me nego dos reais: i. é, que sou dos seus. *Eusfr.* 2. 7. 5. Negar-te a si por outrem, preferir outrem, e seus comodos, a si proprio. *Eusfr.* 1. 5.

NEGATIVA, s. f. O acto de negar: v. g. pôr-se em negativa de direito, de algum facio-

de alguma qualidade. Orden. §. Repala. Picard. "nem os vadios estranhão as arguidas."

NEGATIVO, adj. Que contém negação: v. d. proposição —; partícula negativa, como não, nem. §. A parte negativa; i. é, thesis, em que se nega alguma coisa, oposta à affirmativa, e contraria. §. Princípio negativo; o que proíbe: v. g. Não falarás. §. Diversa negativa, o em que se acha, quem não tem fundamento para seguir antes uma opinião, que a sua oposta. §. Privilégio negativo; que consiste emmissão impunível. §. O que nega o delecto provado.

NEGLIGÉNCIA, s. f. Descuido, déleito, falta de cuidado, e applicação.

NEGLIGENCIADO, p. pass. de Negligenciar. Tratado com descuido, déleito.

NEGLIGENCIAR, v. Discuidar. st. Origem Infante, Tom. I, f. 557.

NEGLIGENTE, adj. Descuidado, desapplicado: v. g. discipulo —. §. Que não faz o seu ofício, impedido, a longa negligente assim me está tornando o peito frio. Cam. Egl. 2.

NEGLIGENTEMENTE, adv. Com descuido, sem curiosidade, nem desejo de perfeição. Fazende. Acta, f. 15. "negligentemente se exercitou a Arte militar."

NEGOCIAÇÃO, s. f. Negócio político tratado por Ministros, Invidados, Act. §. Negócio mercantil: v. g. fez uma negociação para a díua.

NEGOCIADO, p. pass. de Negociar. Occupado com negócio. Ferr. Eristo, 3. II. 6. "negociado vai;" Ulis. f. 225. Ord. Af. 1. 1. 4. "se far auvente, ou negociado." §. fig. Despathado: v. g. "vai bem negociado." §. Provídio dos necessários aprestos. Castro, 4. 2. 5. "hum Castru bem negociado." e 6. 1. 2. "embarcação leste, e negociada." "Ioi D. Puglo bem negociado." V. de D. Paul. c. 14. e Det. 13. 1. 16. "duas naus, que estavão no porto bem negociadas;" i. é, com suas contracções feitas. foi esta não tão bem negociada (aprestilhada), que no enver não levou mais que algumas capacias, amarras, e pipas d'água. Idem, 6. 1. 2.

NEGOCIADOR, s. m. O que trata de negociação. Cron. Af. IV. "negociador de paz entre os Reis." adj. genit. —. V. do Act. 1. 24. bento que lá andava, muito negociador por tua parte: i. é, procurador do teu negócio. Eisr. Cisio, 5. 4.

NEGOCIANTE, s. m. Commerciante, trânsante, que vive de commercio. Vieira.

NEGOCIAR, v. st. Diligencias, procurar: v. f. negociou o Capela de Cardeal. Castilho, Eleg. "negocia pena, e inferno para a minha alma." V. do Act. 3. 25. — o persão; o meio com Deus. Idem, 3. 5. §. Procurar o de-

pacho, o provimento. Cesis, 4. 5. 3. "negociam os navios, que havia de levar para a India." Barral, achou negociação a carga das naus. M. Lui. andava Adriubal negociaando interesses da Lusitânia, negociaando-se provimentos de biscoito: L. é, procurando-se. Marinha, 5. Apparellhar, v. g. armada, navios, &c. Castro, 4. 2. 1. Id. 4. 10. 3. se lhe avorrece hura Rei, logo negociação outra. §. Prover alguém do necessário. Id. 4. 10. 3. enriquecido dos agressivos (um Rei inimigo) foi buscar o outro debaratado, e o negociou, e remediou. D. João de Castro, . . mandando negociar uns filhos para irem com elle (para a India). Castro, 6. 1. 1. §. Negociar seus amigos com alguém; conseguiu a conclusão delles, o despacho. §. Commerciar, comprar, vender, trocar: v. g. negociar em vinhos para o Norte: tratar, maneyar, exercer com lucro. fig. "negociando o esgardo talento da prezélio do Evangelho." Frey, Trat. 2. f. 19. §. Manejar negócios políticos: v. g. a arte de negociar com os Soveraços, e Nações Estrangeiras. §. Negociar Letras de Cambio; fazê-las passar, &c. §. Negociar a salvação; procurar conseguirla. §. Negociar-se: tratar das suas coisas, e interesses. id. preparar-se, apprestar-se, aperceber-se do necessário para alguma acção, viagem, jornada, &c. Castro, freg. e Det. 10. L. 10. c. 1. "negociando-se todos d'antemão do que tinham necessário." §. Cron. J. III. P. 1. c. 47. "se negociaram os Mouros com el Rei de maneira, que assentou com elles fazer todos os bons concertos com o Capitão da Armada &c. para que elles não perdesssem suas fazendas." e P. 4. c. 49. "el Rei de Boemia, com quem se negocieiria brevemente, e lhas ver-se com el Rei N. Senhor."

NEGÓCIO, s. m. Commercio, trato mercantil, tráfego. §. Qualquer cosa da vida, de que nos pode resultar lucro, proveito, ou perda, e que tratamos, ou procuramos conseguir. "proveito que recebe delles em o negocio do commerçio." B. 2. 8. 1. e 2. 9. §. Entrar em negócio com alguém; exportar o negócio, tratar um negócio. Eusfr. 5. 1. §. Homem de Negocio: negociante: e fig. o que conhece, entende, e sabe procurar o seu interesse, e o bom exito daquillo, de que se incumbe, sobre tudo em matérias de interesse. Castro, 6. 1. 2. f. 2. "não tinha el Rei a D. João de Castro por homem de muito negócio." §. Empresa, facção militar, como batalha, conflito. Cavalleiros esforçadas, castelhanos a vencer nos mais dos negócios, em que se acháram. Goes, Cron. Man. P. 2. c. XII. §. Fazer negócio: causar embarraco, estorvo. Arrais, 1. 18. provou a natureza, que o corpo não fizesse muito negócio ao homem.

NÉGRA, s. f. Mulher preta. §. A Nigra, no Vv. ii

no Jogo, é o terceiro que se guarda, e desempara os dois primeiros.

NEGRAÇO, adj. augment. de Negro. *Leão Oitavo*, f. 396.

NEGRAÇÃO, s. m. Peixe marinho como tal abr., mas muita maior. *Ind. III*, 495.

NEGREGADO, adj. Infeliz, desgraçado, maluco : v. f. "bora negregada," famili.

NEGREGURA. V. *Negrura*.

NEGREJAR, v. n. Parecer negro : v. g. pregaia a terra. *Ensaio*, VIII, 83. "a mão direita negrejava."

NEGRIDÃO, s. f. V. *Negrura*. *E. I.*, 5, 2. "negridão do ar."

NEGRIINHO, adj. Algum tanto negro. 5. subst. Rapaz preto. 5. n. Alfaias de melissa.

NEGRO, s. m. Cor negra : v. g. "vestido de negro." 5. Homem preto : v. g. "comprei um negro." 5. Um peixe deste nome.

NEGRO, adj. De cor preta como a tinta de escrever, o carvão apagado. 5. fig. Infelito, triste, desgraçado : v. g. negras novas ; negra constelação. *Sá Mir. trat. a fim de converter a negra Prelazia. M. Luis. negra hora. Ensaio*, XI, 7.

NEGRUME, s. m. Negrura, ou negridão. *E. I.*, 5, 2. *Negrume no ar* ; nevem negru que o solha, it. "negrum, a que chamão bulício."

NEGRURA, s. f. A cor negra, negridão.

NEGUNDO. V. *Nobiliça*.

NECEDADE, s. f. Ignorância do nescio. *Ord. Af. I.*, 71, 29. V. *Necidade*.

NEICHENTE. V. *Nicente*.

NEICHDADE. V. *Necidade*.

NEQUIBÁR, s. m. t. da Ásia. Chefe, ou cabeça d'Aldeya nas Termas fúneis, e Tandaritas de Gori. *E. I.*, 5, 1.

NEIXENÇA, s. f. A procriação, ou reprodução dos frutos, e cianças d'animais. *Elucidar*.

NEIXENTE, s. m. O filho da ovelha, ou cabra recém-nascido. *Born. Lima*.

NEILDO, s. m. Maciça grande, branca, azevinha, que se dá nos arredores de Coimbra.

NELGÁDA, s. f. V. *Pezinho*; se não é antes malgada.

NELE, s. m. Arroz com casca, na Ásia.

NELE: por, em elle.

NEM : Conjunção disjuntiva, e negativa : v. g. não fui, nem mandei ; nem Pedro, nem Jesus lá farão. 5. Nem menos ; i. é, também não. *Gori*, *Crim.*, *Maz.*, *P. I.*, c. 9. 5. Nem vem quasi sempre com o adv. não, ou repetido : v. g. não fui, nem mandei ; nem veio, nem mandou. " Nem vós nascidas sois de gente humana, Nem foi humano o leite que mamastez." *Cam. Egl.*, 7. As vezes cala-se o não com muita elegância. V. *Cam. Eng.*, 20. *Terc. Mais vendo, e Ensaio*, XII, tit. 49. e *Carta do Bispo Otório*, na

Prova 3. da P. 1. da *Dedatq. Chrenal*, "Por vermos a necessidade terá tâ tamasha, nem a evinha tão bem empregada"

NEMBO, s. m. t. de Pedreiro. O mestre de vio a vio.

HEMERÁDO, **NEMERANCA**, **NEMERAR**, antiq. V. *Lembreda*, *Lembrança*, *Lembrar*, *Ind. sciss. Ord. Af. I.*, f. 15.

NEMBO, por Membro. *Ord. Af. frag. V.*, L. 3. T. 51. 55. 17. e 19. e per. 304. 5. 11.

NEMBO, V. o *Durão*, da *Fábula*. Jogo nembo : o Leão nembo. Animal *Nembo*, o leão de Leo.

NEMICRÁLDA. Palavra antiq. que valia o mesmo que nem migalha.

NEMIGÁLHA : conceito de nem migalha, antiq. Nada.

NÉMO, s. m. Na Ásia, voz, ou pregio dado na Ganezic, para se avisar, que se vai tomar assento sobre alguma matéria.

NEMORÓSO, adj. Povoado d'árvores, coberto de bosque. *Faria e Sousa*, poet.

NEMO : por Nenhum. *Elucidar*.

NENGOROS, s. m. pl. Cavalleiros d'Ordem Militar no Japão. *Lucena*.

NENGUN, antiq. Nenhum. *Foral de Thomar*.

NENHUM, adj. articular negativo universal, que exclui todo indivídeo da espécie significada pelo substantivo, a que se ajunta : v. g. nenhum homem ; nenhum dia. Os Amigos usavão d'elles com o adv. não à maneca Fracassa :

v. g. *Aba! nenhuas mal nio be crido*, o isto só de esperado. *Men. e Moça*, f. 44. V. "Nenhuas amitade não pôde ser tão pura como a daquelles, que descendem do mesmo sangue."

Prod. da Nobiliaria. Hoje escusamos o não, quando a sentença começa pelo articular, e este precede ao verbo, alias dizemos : "não ha nenhum." 5. Nullo, de nenhum vigor, ou efficio : v. g. tendo por nenhuma as perdais. *M. Lut. Sentença nenhuma por direito*. *Ord. Af. I.*, f. 300. V. *Sentença Alguma no An. Algum*.

NENHÜRES. Dizem nas Provincias : "a nenharias," i. é, a nenhuma parte, ou nenhum lugar.

NENIA, s. f. Canto funebre sobre a sepultura dos mortos.

NEOLOGISMO, s. m. O uso frequente de palavras novas.

NEOPHITA, s. f. **NEÓPHITO**, s. m. O convertido de novo à Fé, que se anda catequiizando; proselito.

NEOTÉRICO, adj. v. g. "os Filósofos modernos." P. usado. V. *Moderno*.

NEPENTHES, s. f. Uma herba, que dissipa a moléstolia.

NEPHARIO. V. *Nefario*.

NEPHRÍTICO, adj. Da natureza da nefritis;

nes ; acompanhada por elle. 5. *Pedra nephrito*, uma pedra preciosa, espécie de jaspe maciço de branco, amarelo, azul, e negro. 6. *Pão nephtalim*, amêndoas torradas e desidratadas de Castela, usadas na Medicina Médica. (*Liquor nephtalicus*)

NEPHRITIS, s. f. Colica renal, ou nefrótica, das causada de pedra, ou excesso de urina.

NEPTALI. Um dos doze Tribos de Israel.

NEPOTE, s. m. Sobrinho do Pápa; v. g. "o *Cubito Nepote*."

NEPOTISMO, s. m. O amor dos Nepotes, a proteção dellos, e trophephes, que em seu beneficio exercem alguma Poder.

NETUNINO, adj. poet. Do mar; v. g. "as suas nepotinas; o reino — , o mar."

NEPTONO, s. m. V. o *Dioceus da Fábulas*.

§. poet. O mar.

NEQUIA, s. f. Maldade. *Ganho*, p. ex.

NERVIDAS, s. l. pl. V. o *Dioceus da Fábulas*.

As filhas de Nevea, que habitavam no mar, poss.

NERVO, V. V. o *Dioceus da Fábulas*.

NERVINO, adj. s. de Mod. De nervosa, con-

centrada, ou útil a elles; v. g. *balanc*; also,

segundo — .

NERVO, s. m. t. de Anat. Parte interna do

corpo animal, que se considera como o nego-

çal das sensações, os nervos são condutos ex-

ternamente, de diversos sentidos, que tom-

am origem no cérebro, e na espinha mediana.

§. fig. Força, o domínio de todos os poderes. Me-

rito, v. a *Elegancia nero*, e força para mo-

tar. H. Donat. P. 1. f. 146. "o domínio ver-

te da guerra;" i. e., o meyo principal de a-

faz. *Famme. Art.* "os heróis da virtude."

Anan, 7. 2. "debilidade os nervos da morte." *Ibid.*

5. 2. 5. Instrumento de ligar, e prender, leia-

to de nervos, ou cordas de avoo. *Apolog. Lat.* 5. *Mordax*, que a equissem cum nervos de

Belen. *Hec Santi. Vita de S. Jorge. Conteyas.*

NERVOSINHO, s. m. dimin. de *Nervo*.

NERVOSO, adj. Que tem nervos. 5. Da na-

tura do nervo. 5. fig. Forte, robusto. "per-

sona larga." *Palu. P. 4. f. 75. 9.* e "mártires

fortes, e nervosas." §. *Brasão nervoso*, i. e., mu-

culano. 5. Que tem assento nos nervos. "doen-

ça nervosa."

NERVUDO. V. *Mervodo*. "braços nervudos"

NESSO, adj. (melhor entomol. que neos) Ignorante (de *Nestor*, Lat.)

NESSA, s. f. Tira, ou pega de panno trian-

gular, que se une à testa dalguma camisa de malha, ou moxa talos, para alargar a testa por baixo, e para a atender ao perfeitamente. §. *Negar*, fig. appendiculum de trabalho. Pre-

to. f. 64. "vem mais negar!"

NESTORAS, s. f. pl. Fruto, que se põe a

madurecer em polpas. (*nestiles*) 5. Campânia nova batida, que os batalheiros tingião secando unhas nas dunas. *Euf.* §. 1. *Can. Flut.* 2. 1. II. 3.

NEUFERDRA, s. f. Plantas, que dão nipo-

tes. (*neufeld*, l.)

NEFA, s. f. A filha do filho, ou da filha.

NEFINTHA, s. f. dimin. de *Neta*.

NEFINTHO, s. m. dimin. de *Neta*.

NEFTO, s. m. O filho de minha filha, ou

de meu filho se dia meu *Neta*.

NEFO, adj. Limpio, sem delito; v. g. "pe-

nhos netos." *Can. Eleg.* 7. "comprometido a

quinta cunhada para, o neto."

NEHUA, s. f. t. de *Mui*. As Iugurcas ex-

tinatas se chamão *nehus*. *Nenes*, *Esplanadas*.

NEUTRAL, adj. A Nação, que convive paz

com os belligerantes das-se neutral. §. Impas-

cial, sem aflição de partes, nem aceitação

de pessoas, que não é fruto de algum dos

bando, ou partidos. *Envid*, *Argum*, doi ali-

outra via. *Litter. Jap. II. Japan* oculta triste *Envid*,

Argum.

NEUTRALIDADE, s. f. O estado do que

guarda a paz com as Nações belligerantes.

§. Indiferença da que não toma lado, nem

favorece nenhum dos partidos.

NEUTRALMENTE, adv. Com neutralidade.

§. Sem aceitação de pessoas, ou partidos. §. To-

mar um *Velho neutralmente*, i. e., no sentido

neutral; v. g. quando dissemos: não me anima;

não fiz a lei de minha justica. *Albuquerque*

igualou, ou empateceu com grandes Capitães

de Grecia, e Roma. §. ir. No geneto neutró, como o há em Grego, e em Latim. "use os

adjectivos neutralmente."

NEUTRO, adj. Neutral. *Mordax* os neutrós

se desculpabilizam. §. Na Grammat. Nome do

geneto neutró, o que significa objectivo, que não

tem sexo, e não são masculinos, nem femininos;

e os adjectivos tem variações neutrás, ou

correspondentes aos nomes do geneto neutró,

ou de nem um, nem outro geneto, não

no Grego, ou Latim, e em outras algumas

línguas. Na nossa não temos grande neutró, ou

variação adjectiva para nomes desse geneto:

um, uns, aquillo; essa, esso, aquello, são pa-

lavores de sentido compósito equivalentes a um

nome, e adjectivo. Isto, v. g. é este coit, que

não coi, ou não quer nomear, e tenho na

mão, ou em mim, ou que eu disse. Semelhan-

tamente se devem analisar os outros chamados

terminações neutrás de Pronomes. *Este*, *Ente*,

Aquilo, não são Pronomes, alias actio substantivas. Isto, isto, etc. são palavras masculinas;

v. g. "isto é isto; aquillo é bem razoado." "

"isto isto (isto não fôr aí a verdade) sabei

que Amor é de manda (S. M.)" etc.

fazer-se a *isso*, e então deve elle ser neutro, como de elle aniquilado dizem que o é. §. Verbo *nevar*: nem uma coisa, nem outra; i. é., nem activo, nem passivo; que não significa atributo energético, ou activo, nem causado de ação, ou passivo: v. g. *estar*, *ser*, *dormir*, *venir*, &c. Muitos destes se achão com paciente: v. g. *esquecer*-se; *dormir* *sobre* *albergo*; *andar* *caminhos*, *pôr* *peças* *albergo*; &c. A muitos Verbos activos chamão *neutros*, quando se cala o paciente: v. g. "Não *tem*, não *espera* a consciência para;" i. é., não *tem*, não *espera* nada. "Elle o fez *assentir*;" aqui, e nas frases sequelantes, em que entra o verbo *Fazer*, cala-se o *ur*, e é a sentença elle *cairia* o *assentir*-se, elle *lo* fez *fazer*, ou *dizer*: i. é., causar-lhe o *fazer*, o *dizer*. Todos sabem, que os infinitos são nomes verbais masculinos, e aqui o artigo concorda com elas, ainda sendo pessoas: v. g. o *ur* *tem* *bela*, o *fazem*, o *dizem*.

NEVADO, p. pass. de *Necer*. Tempestado com neve: v. g. "limonada nevada." §. Da cor da neve: v. g. "testa nevada." Ulis. "Cavalo nevado." §. Frio como neve: v. g. "água nevada."

NEVAR, v. at. Lançar neve sobre. *Lobo*, *Elegia* 7. A planta mal nascida, o *Cro* a neve, grão, &c. f. 338. ult. *Edição*, §. v. n. *Cair* neve.

NEVE, s. f. Vapôr, que congelando-se na atmosfera, torna a cair em flocos mui alvos. §. Preparação de varios sumos de frutas, de leite, limonada, posta a congelar em neve, para se tomar. §. Câm copas de neve: i. é., neve em grande copia. *Encida*, XI, 146. §. fig. *derreter* a neve de nouas *irregularidades* (F. do Art. 6. c. 22.). a frieza mui grande. §. fig. "ver a vi descrição envolta em neve;" frieza. *Cominha*, f. 41.

NEVEDA, s. f. Herba Medicinal, calamintus. (*capraea moniana*, *polygium sylvestre*.)

NEVEIRA, s. f. Tanque, onde está agua para se congelar. §. Casa soterranea, onde se guarda a neve congelada para o uso.

NEVEIRO, s. m. O que come com a distribuição da neve.

NEVOA, s. f. Vapor grosso, que tolda a claridade do ar. §. Enfermidade dos olhos, em que se escurece o humor chistallino delles. §. *Nova* de urina; a evaporação, que vem à superficie. *Luz da Medic.*

NEVOADO. V. *Anviado*.

NEVOAR, v. at. Cobrir, escurecer com nevoa. V. *Anviar*.

NEVOEIRO, m. Grande nevoa. §. fig. Obscuridade; cegueira: v. g. os nevoeiros da ignorância. F. do Art. 5. H. Pinto, "não ha-

verd adversidades, que elles possam reviver, que elles não desfaçam;" i. é., que as obstruem, ou denigrem.

NEVÔO, adj. Nem que haja, ou não haja, v. g. tempo, inverno — ; o mesmo. Apesar, §. Branco como neve, níveo: v. g. as portas nevoeiras do Oriente. *Insulana*.

NEVRINA. V. *Neklina*. *Encida*, XII, 107.

NEVO, s. m. União física, vínculo: v. g. o nevo entre a alma, e o corpo; fig. as virtudes tem nevo entre si, i. é., conexão. Quirón, V. de *Baita*, §. O nevo das Proposições é o Verbo, porque une o atributo ao sujeito.

NHA, **NHO**, **NHAS**, **NHOS**, acha-se nos *Dicionários Antigos*, e é o artigo ha, ha, has, ha, como alguns Antigos o escrevem, precedido de um *n*, quando a Preposição em vinha antes do artigo: v. g. *En nhas avenhas*, nas meias. *Farai de Tomar* de 1161, traduz. V. o que dice nos Antigos *Na*, *No*, *Nas*, *Nos*.

NHAFETE diz Covarrubias: ser palavra usada em Portugal por injúria aos Christians novos, e quer dizer neopálio, tornadizo, novo converso.

NHUM, **NHUA**: abreviatura de *Neshum*, *Nhamha*. *Reende*, Lel. f. 34. e 25.

NIAGEM, s. f. Lençaria grossa de linho cru de capas de fardos, &c. anagem.

NICHO, s. m. Abertura na parede, vlo onde se collocam Santos, Estatuetas, §. Nichos das estantes: divisões, ou casas, onde estão os Livros.

NICOCIANA, s. f. O fumo, terra do tabaco.

NICROLÓGIO, s. m. Livro de obitos. *Mon. Lvi*.

INCTICÓRA, s. f. Ave. *Elegiade*, f. 59. §.

NIDIFICAR, v. n. Fazer, formar o ninho. *Mausinho*, f. 91. §. est. 2.

NIDORÓSO, adj. Que tem cheiro; diz-se na Med. *arreto nidoso*, do estomago mío, indigesto, e corrupto.

NIGELLA, s. f. Planta hottense, e sylvestre, officinal. (*nigella*)

NIGRICIA, s. f. A Terra dos Negros.

NIGROMANCIA, s. f. A pertendida Arte de evocar os mortos, para revelarem o fato, ou o que é occulto. §. Obra de nigromante; os caracteres que elles fazem, e com que pertendem fazer os seus embastes. fig. *fez nigromancias com giz*; um alfayate. *Talent. Poet.*

NIGROMANTE, s. m. O que professa a Nigromancia.

NIGUNDE, s. m. Semente semelhante ao milho. B. *Perr.*

NIMIAMENTE, adv. De mais, com demasia, sobejamente, excessivamente.

NIMIEDADE, s. f. Demasia, sobejidão. *Vid. f. 2*

Con. Tom. 5. p. 222.
NINHALHA. V. *Nymphaea*. Ord. Af. L. t.
NINHO, s. adj. Descaido, velho, velha:
n. E. ninhas desprendidas; o bicho nimbo de im-
portância, rufa, & bisco nimbos na contrarua
da sua mandibulam. L. expositura. Tom. 9. 66.
L. 1. *nimba* de se regar, & que se
toma as flores.

NINHO, s. Lt. da Ar. Ouro distillado. *Con-*

mo. f. 12. n. 1. V. *Nipa*.

NINHO, s. f. Fazer nina: dormir, dizer os
nossos. *Bal. nina*) *Prestes*, Afel. f. 10. "ni-
na nina": a voz de adormecida mimosa. 5. Ar-
gola de ferro chata, que se mette por baixo
dos calços de cavilhas de ferro, para diminuir
a longa duração, de sorte que a peça de madeira
que lhe apertada entre a cabeça da cavilha,
& a charrua.

NINAR, v. at. Pôr a dormir o mimbo, ador-
mentar despoço: *nina nina*.

NINTA, s. f. V. *Cnidida*, & *Nympha*.

NINORIMANÇOS, s. m. pl. Instrumentos,
com que se trabalha as manchas.

NINGUEM, Palavra usada como substantivo,
& que direi nenhuma pessoa. Justificare com es-
tim: v. g. *ningum* cunha, ou nenhuma cu-
na pessoa. *Psalm. P. 5. c. 27* Ulyss., *Con-*
& *Castro*, 5. *Ningum*, falso, "não havia al-
gum, que destas coisas estivesse falso." L.
Cir. 1. 4. 18. 5. *Ser um niquem*, i. e., pessoa
de vil nascença, ou de pouca consideração,
ou importância.

NINHADA, s. f. Os pichos, que sien dos
sexos, que se desfilo por uma vez. 5. Os tal-
hos, que a mi paio de uma vez, sem ninha-
da de rato.

NINHARIA, s. f. Coisa de mimbos; usa-se
ao fig. por coisa de pouco, ou nebuloso valor,
ou importancia.

NINHEIRO, adj. Tomado no nimbo, & feito
à mão: v. g. *fazão* —. *Uli.* f. 113. opõe-se
a *cabelo*, que se cilia no nimbo: v. g. *ape* *ni-*
meiro.

NINHO, s. m. Cama onde as aves possam
pôr os ovos, & as chocas, & trazem os pin-
tos. 5. Casa, onde os ruios, coelhos, & ou-
tros animais parem, & postos. 5. Eg. *Pato*,
muda, *Carne*, per bem prégio de nimbo sua
pomba. *Enredo*, IX. 29. 5. *Nimbo*, fig. as aves
estão nesse nido, posto ferrando para os amados
nubos, que mantêm. *Con. Egl.* 2. 5. *bomba* *ex-*de**, em que há outros nimbos, ou canas. *Edu-*
itar, Af. *Aquidauana*.

NIPA, V. *Nympha*. Arvores que dão os cocós,
& que se distilla a nipa, ou nipa. *Burret*, 3.
L. 1. 12. 7. col. 1. ar. nipa, que são as vinhas
& espumas juntas. *Conis*, 10. 7. 12.

NIBAN - s. m. O peninsul tact do Anno Jo-
ão.

NITTENTE, adj. Nédo. *Enredo*, III. 5. "ni-
nito bento." 5. Que resiste, forceja contra.
Enredo, *Prologo*.

NITIDO, adj. poet. Latidio, Jaxante, Iaco,
resplandecente. *Con.* as aguas nitidas d'argen-
to: e *Enredo* 5. as nitidas estrelas. *Ler*, IV. 67.
"niada semblante." *Enredo*, VIII. 149.

NITREIRA, s. f. Lugar onde se aponta o
nitro.

NITRIDO, s. m. poet. V. *Ringle*.

NITRIDOR, adj. Que distcha: v. g. o el-
etridor, gnat, poet.

NITRIPICAR-SE, v. refl. Formar-se em nitro.

NITRIR, v. n. poet. Rinchar o cavalo. *Ad-*
Onc, F. 18.

NITRO, s. m. Sôl formado pela união do
ácido nítrico com um ácidi fixo; salitre.

NITROGENO, adj. Que geria, produz nitro,
ou salitre, & de Chym.

NITROSO, adj. Que contém nitro: v. g.
"terras nitratadas." 5. Da natureza do nitro, ou
salitre, ou que se forma, ou extraí delle.

NIO, antq. Nenhum.

NIVEL, s. m. Livel. V. fig. a vida d'esse *Piso*
Rei deve ser regia, & nível de todos os outros.
Costa, 6. 6. 9.

NIVELADO, p. pass. de Nivelar.

NIVELADOR, s. m. O que põe ao nível,
ou nível.

NIVELAMENTO, s. m. O acto de nivela-

NIVELAR, v. at. Pôr ao nível, ou nível:
v. g. nivela um terreno com outro, pô-lo de me-
ma altura. 5. Tomar o nível, a altura, ou de-
cidaide do terreno. 5. Examinar com o ni-
vel, se a superficie está bem plana, e sem al-
tibulos, ou pendur. 5. Nivela o terra, enfiar
lo com a altura do alvo. *Vânta*, 5. fig. Pesar,
medir, ponderar as razões, considerar a pro-
porção, ou razão entre duas coisas: v. g. ni-
velando pela grandeza da trânsio a atrocidade
do supplicio. *Guerra Brasil*.

NIVO, adj. Alvo como nexo: v. g. o ni-
vo raro. *Ler*, IX. 63. *Enredo*, X. 52. "ni-
vo coro de Nicias," "nivo Pallante," *Enre-*
do, XI. 6. "niveli cão."

NO: O artigo & por eufonia precedido do
n: v. g. não no vido: por não o vido. *Uli.* 2.
5. f. 119. 5. Quando se cala a preposição em,
que deve vir: v. g. em no anno, abreviado:
no anno & não porque em se mode a n, mas
porque se omite a preposição, e liza um n,
que se entremenda por eufonia, a evitar o his-
to da nasal em com o artigo, como em horas-
tado-no, dizendo-no, *Con. (V. Nós)* *Ord.* Af. 1.
61. 16. "em no livro": & L. 2. f. 19. "em nos
possuidores," "em no termo," *Ad Bel.* não no
termo por haver accondicionado, senão por deli-
ver. *Uli*, 2. 6. Nestes, e similares exemplos

O mingo faz vezes de relativo do nome anterior, e em diversas relações de paciente, como aqui, ou de sujeito: v. g. *eu não me vi*, como também, *Hoje mais geralmente omitimos* *eu*: v. g. *não o viu*, *não o viu*; e conservar-se nos pacientes pospostos ao verbo: v. g. *baixáram*, *disseram*, *virem-nos bairar*; e ainda e antepor os, para evitá-las o *se*: v. g. *o baixáram*, *e viu*, &c.

NÓ, s. m. *Ligad*, que se dá com extremos de duas cordas, fitas, ou fazendo um círculo com elas, e passando a ponta por dentro delles, e puxando-as. 5. *Na corda*: o que se desata puxando por um extremo de fita; oppõe-se a *no rego*, que não se desata como o *cordado*. 5. *O no peço*, o nó da pescoco. *Ind. III. f. 209*. 5. *No Gorgudo*, ou *Cordão*, na fig. embaço, dificuldade, que se não desfaz, nem vence facilmente. *Socia. I. f. 89*. *Nos da amizade*. *Pudic.* 2. f. II. "não tinha mais nenhuma amizade", &c. 5. *Nos das dudas*, as articulações: e à unição o *na das canas*; a divisão que separa um gomo, ou vés, do outro. 5. *Na madeira* *na* é a disposição das fibras, que dobrão, e como que fazem uma prominência, e nelas é a madeira mais dura. 5. *Na de Horcias*: i. é, indissolúvel. *Euf. 5. 4*. 5. *Na na tripa*. V. *Feludo*. 5. *Na na garganta*; a prominência que os homens tem nella. *V. de D. Fonsio de Lima*, t. 6 e fig. dificuldade de engolir, e embarranco, que se az põe a quem tem dor, e alívio: v. g. "poz-enome um si na garganta." 5. *Nos*, na Astronomia, os pontos, em que as Órbitas dos Planetas cortam a Eclíptica.

NÓA, s. f. Hora do Ofício Divino, entre a Sexta, e as Veigas.

NOBILIARIA, s. f. Livro, que trata dos apelidos de nobreza, de suas armas, brasões, &c.

NOBILIÁRIO, s. m. Límo, ou escritura das freguesias dos nobres, e das suas propagações, alianças, &c.

NOBILIARISTA, s. c. Autor, ou Autora de Nobiliário. *M. Lui. Tom. 5. f. 183*. 5. col. 2.

NOBRE, adj. Conhecido, e distinto pela distinção, que a Lei lhe dá das populares, e plebeias, ou mercâncias, e entre os Fidalgos por grandes avôs, ou illustres méritos. *Gomis* *firmo nobre Fidalgo, e de grande coragem disse... é meu nome, para quem te apparellhas!* *Ind. III. 355*. 5. *Partes nobres*: i. é, sem as quais o animal não pode viver; v. g. o coração, cérebro, bôle, &c. 5. Notável por exellecia, os primos: v. g. o Leão é nobre enplantar; casas, ou paços nobres: a nobre Hita. *Cam. a nobre riba da Taprobana*. 5. Até-sa nobre; digna de humum de bem, e nobre.

5. *Alma nobre*; que tem sentimentos elevados de virtude, honesto, generosidade, &c.

NOBRIGER, v. sl. V. *Enobriguer*. 5. e *Ep. Omer. Knobele*, *Gram. J. II. c. 202*. nobrigereis *Paços da Cidade*. *Ferr. Carta I. L. 1. B. 1. 1. 4.* — *a praga*.

NOBRIMENTO, s. m. *fig.* para o nobrimento de Alânia. *R. I. 6. 2*.

NOBREMÉNTÉ, adv. Com nobreza.

NOBREZA, s. f. O ser nobre; distinto por Carta que renobrece, ou por nascet de pari, que o érin. 5. fig. A nobreza do estilo, das ações, a elevação, que o distinguem do vulgar, e plebeu, ou podente. 5. O corpo das pessoas nobres, de maior, os menor graduado, da primeira classe, ou de outras inferiores. 5. Uma fazenda de seda vulgar. 5. *Nobrenas*: escóta nobres. *Palm. P. 2. c. 42*. "Nobreza he huma coñecença (fallando assim) ou notoriedad de alguma cosa avantejada em qualidades, ou feitos bons, ou maus . . . de maneira, que sobre quer dizer cosa conhecida, e nobreza coñecença . . . homem claro por nobre . . . Encio, chama em muitas partes clareza à nobreza, &c. &c." *Leitão d' Andrade. Dialogo 18. p. 522*.

NOÇÃO, s. f. Notícia, ideya, conhecimento: v. g. *tar*, ou dar noção de alguma cosa. *Noção Divina*; i. é, noticiá, conhecimento de Deus, e seus atributos. *Vitória*.

NOCENTÍSSIMO, superlativo. (de *Necum*, Latino) Que faz muito dano. *Pintura*, t. 71. "nocentíssimi delictores."

NOCHATRO, s. m. t. d'Outiv. Sal ammoniac.

NOCIVAMENTE, adv. De modo nocivo, com dano.

NOCIVO, adj. Que faz mal, danoso.

NOCTIVAGO, adj. Que vague, ou anda de noite. poct. *Ind. as noctivagaz estrellat*.

NOCTURIANO, s. m. Instrumento para achar as horas pela posição da Estrela do Noite.

NOCTUENO, s. m. Uma das tres partes, em que de ordinario se dividem as Matinas; cada *Nocturno* tem uns tantos Salmos, e tres Lições.

NOCTURNO, adj. Da noite: v. g. *ombra nocturna*. *Cam. 5*. *Noctivago*, que anda de noite. *Cam. vir o nocturno moço em ferro envolto*. *Ode 4. Letra*. "avcs nocturnas." 5. *Signo*, planeta nocturno, em que dominio as qualidades passivas; v. g. humildade, secura, &c. t. d'Astrologia. 5. *Demonios nocturnos*, que tentão i noite.

NODA: por nodos. *toda a noda*, e torpeza do pecado se lava interiormente. *Cath. Rom. 186*. *a grava tira todas as noidas de nossas almas*. *Id. 249*. Na fama, ou honra, *por libe noda*. *Luz. III. 17*. e outras vezas.

NOIDA., s. f. O sinal, mancha, que deixa, n. f. o voto, os acidentes, os acidentes, que vayem na parte do fígado. *Cant.* p. 2. — na forma de pena da formiga. *Cant.* p. 2. — na forma de pena da formiga, por violas à memória dos amigos. *Barros.* *Braga.* 1. nodos de inspirada. *Mal.* *Cant.* 6.

NOIDIO., adj. Que tem nós, ou pertencentes ao seu corpo. 1. *E* a candura clara de Flora, e os sudeços d'ela, de que está fio, e sua magra. 3. *Graça* modista; a que dá nas estições. *H. Dom.* *P.* t. I. 4. p.

NOIL., s. m. Pão cilindrico, ou políaco, que se mette no meio do petardo, quando o cavaço, e basta depois o molhar, fizer o petardo encendido com um fio, ou oco da fagiao do pão, que se enche de poeira seca. *Exame de Pandem.*

NOITE, s. m. Nas chayolas de chuva, é um cocho cubo de madeira, que anda enfiado na horta, ou pr., e d'onde saem os vinhos; o nome causa ao alvará, e fechar o chapão. *P.* t. 10. 8.

NOGADA., s. f. Flor de sequoia. *P.* *Par.* 3. A salva, ou malha feita de nozes.

NOGAI. V. *Nogueria.*

NOGUERIA., s. l. Arvore que dá nozes.

NOGUERIAL., s. m. Marca da nogueira.

NOITE., s. f. O tempo em que o Sol anda por baixo do nosso horizonte, e sua expon o nome hemisfrio. "na regântia noctis." *Flam.* *lxxviii.* 5. A prima noite; no principio della. 5. Noite fechada; i. é, passada a boca da noite. 5. Alta noite. i. É, já tarde de noite. 5. Fazer noite; penetrar, ou passar em alguma parte. *P.* *de Att.* L. 5. t. 22. fin. 5. Deixar alguma de suas noites, ou as tirar, em dote ao que veyo. *Enf.* *Frei.* It. deixar tirado, frustrada a esperanca. *Enf.* t. 5. p. 5. q. A morte. "deixarmos em triste noite a terra vida." *Cant.* Od. 12. 5. *Noite*, e dia; i. é, dia, e á noite, ou sempre. *Fer.* Tom. 1. p. 101. "noite, e dia vigia, e andar emboscado." *Sagres.* t. 1. 22. sobre que tem noite; ou planto resguardo. 5. fig. "humana noite de tempos de fome." *F.* t. 1. 5. p.

NOITELER., v. n. Fazer-se noite, esgotecer. *E. Cle.* t. 2. 21. 80. Ed. em noctecendo chegar-se ás.

NOITESINHA., s. f. dimin. de Noite. A pílula noite; s. f. "era já noiteinha."

NOITIBO., s. m. Ave nocturna pardis, ou noite, que em vezinho da estalos com as asas. 5. q. O que anda vagamente de noite. *Enf.* t. 1.

NOIVA., s. f. A mulher, que vai casar, ouizada de pessoa. 5. fig. A desportada.

NOIVO., 1. O que casou para casar, ou *Tom.* II.

cavão de poeira. 5. Deposição.

NOJADO., adj. Enfadado, agarrado. *Ind.* I. 310.

NOJENTO., adj. Que causa nojo, aquem-
bil v. g. chagas nojentas. *P.* *da Att.* L. 6. *Utr.* I. 212. 5. "mal de S. Lazarro," que o fazia tor-
noso. 5. *Cant.* t. 1. 10. 5. O que tem nojo
de tudo. *Enf.* t. 1.

NOVO., s. m. *Domingo*, mal. *Cant.* t. f. 48. e
poderia já ter sido morto, que dando em sua bar-
ra de polvera desfondado, não fez mais alguma.
Barros. "era tão liberal (Antonio da Silveira, o de Dia) que lhe fez too nojo com al-
rei;" por isso o não fez Governador da Ins-
tancia D. J. III. *Cant.* t. 6. 7. Neste sentido
vai-se antropando. 5. Desgostado, sentimento pur-
amente dalguma, ou outra causa molesta. *Enf.*
ida. VII. q. "o tempo longo tira aos homens
a razão." *Cant.* T. 1. f. 73. 5. "ver tanto no-
jo (desgosto) de bom filho." *Fer.* *Ritual.* t. 4. 5.
5. *Maua*, revulsamento, emburro do estomago,
que preceita so vomito: v. g. "é tão per-
to, que faz vomito." 5. Enfadado, desgostado. *Oli-*
que não sei de como causa o vomito! *Lar.* F. 46.
"monte de velhice, e nojo." 5. *I.* t. 1. 4. *Cant.*
t. 6. 9. 5. "o piloto . . . ficas tão comido,
que se mettes no seu camâsolo, e em tres dor-
mentes de sono."

NOVADO., adj. *Danceto*, enfadonho. *Enf.* t. n.
2. *Ord.* Af. 4. T. II. 2. 5. 3. pag. 33. "só a noite,
e os nossos Regnos, e Senhores, e povos mu-
reiros, virgenscosos, e empesciveis." 5. Que
causa nojo, zasco. 5. *Torre*, tupa. 5. *Novas* re-
graldiz. *D. Franc.* *Man.*

NOVILHE TANGERE., s. m. Chaga cancro-
sa. 5. Uma planta officinal. (*Chalimma lutea*, *impensa lutea*.)

NOVADES., s. m. pl. Povos vagabundos, que
vivem do galo, que apascentao, mudando de
presso logo que desfrutao os pastos.

NOVAMENTO. V. *Nomes*. *Vira*, *Car-*

ta 96, da Tom. I. *Port.* *Reitor*. p. 48.

NOVE., s. m. Grammat. O substantivo, ou
parte da Oracão, com que damos a conhecer,
e significamos os individuos: v. g. *Lisboa*, o
Mondigo, o *Atlas*, *Josai*, *Pidro*, etc. ou as
espécies, e os individuos que se compõem:

v. g. o homem, ou *tau homem*, 5. fig. *Cinlito*,
reputação: v. g. "homem de muito nome." *Ar-*

atac. 4. ganhar, adquirir nome. *Barros.* 5. *Dar*
o nome: 1. f. o Sagro na cerimônia militar. *Ord.*

Af. t. 52. 5. 12. 5. ainda traz o nome, etc. *Ind.*
III. 61. 5. *Chamar* nome: 1. é, nome
injusto. 5. Na Escritura, poder, virtude: v. g.

"expulsa os demônios, e faz milagres em nome
de Deus." 5. *Tra* o nome, e a voz de seu bis-
po; chama-se seu vassallo, etc. do seu bis-
po, e chamar, ou appellar o "o nome," e
do,

yaz

vos nos conflitos, e desordens; como é costume dizer aqui d'el Rei. Assim se dizia: aquilo que é de Deus, e c. conforme era o Senhor; e isto foi dito, mandando-se que a voz, e o nome invocado fosse sempre aqui dito. V. *Incl. I.* PAR. 401.

NOMEAÇÃO, s. f. O direito de nomear alguém para officio, beneficio; o acto de nomear; v. g. a nomeação compete-me, ou fa esta nomeação. §. No Jogo da Pólis, é o diretor, que reparte os parceiros, aquelle que ganha o jogo.

NOMEADA, s. f. Bom nome, reputação, celebritade, fama. *Arraz.* 1. 19. e 5. 20. §. Uma moeda d'el Rei D. João. L. de prata do tamanho de meyo testão.

NOMEADAMENTE, adv. Particularmente, individualmente: v. g. apontas em alguma geralmente, e nomeadamente em ti. *V. do Art. 1. 4. B. 1.* 1. 12. " nomeadamente em os capitulos das paixes."

NOMEADO, p. pass. de Nomear. Designado, e descripto: v. g. «bras pias, que não falam nomeadas pelo autor. *Severus.* *Nat. ful.* 28. §. Eleito, ou spontado. §. Afamado, celebrado.

NOMEADOR, s. m. Nomeadora, f. Pessoa que nomeava, ou tem o direito de nomear. *Ord.*

NOMEADURA. V. *Nomeada.*

NOMEANTE, p. at. de Nomear. §. subst. Pessoa que nomeava. *Ord. Max. L. 4. T. 77.* §. 35.

NOMEAR, v. at. Chamar alguém pelo nome. §. Dizer quem é declarando o seu nome, ou o que é: v. g. «enunciare o definitum non nominari personam, que nolle tamen. §. Eleger para Beneficio, posto, cargo; designar. §. "Vós me enunciare;" i. é, dareis um nome, por coiso de saber, que se enculca; por bom alvite que se dá, ou conselho proveitoso. *Euseb.* 2. 3. e *Uliaca.*

NOMENCLADOR, s. m. Em a antiga Roma, era o servo, que acompanhava os Nobres Romanos, e Candidatos, e dizia-lhes os nomes das pessoas, a quem encontravam, para que os Senhores, como se os conhecerão, os izudassem pelo nome. §. O que nomeava, e chama as pessoas, que não-de ficar a jantar com o Papa.

NOMECLATURA, s. f. Ofício de Nomenclador. §. Seue, escolio de nomes: v. g. «saber a nomenclatura dos instrumentos das Artes.

NÓMINA, s. f. Bolso, em que andão reliquias, ou orações impresas; ou talismans. *Euseb.* 1. 1. e 2. 1. "das sepulturas (de umas Santas) levou terra para nominas." *Cron. Cor.* 6. e. 34. mantinhas sacraas com nominas da pedra de sua sepultura. *Ibid.* 5. Preço dobrado, ou prego semelhante dos arreios, e peitorais da

bença. *Cron. 5.* Nomenclatio: v. g. a nómina dos Benefícios. *Patra. Canas. Tom. 1.*

NOMINAÇÃO, s. f. Parte do Oficio Religioso, que consiste, ou em dar nome à sua invocada, ou dar-lho mais expressivo, que é proprio.

NOMINAL, adj. Que não existe realmente, mas só existe seu nome; imaginario: v. g. «en reis, ou reis dos moedas romanas.» §. *Ficti Nominales.* visto os que dizem, que não há naturezas universais, mas unicamente nomes communs abstratos, e universais em se podem accommodar a individuos, a que se dão mesmo nome: opp. aos *Analistas.*

NOMINATIVO, s. m. Em Latim, Grego, &c. é a terminação do nome, que indica relação do sujito, ou o caso, ou variação de que se usa, quando do objecto significado por esse nome se afirma, ou nega alguma coisa: nós temos um extremo do nominativo em Es; v. g. Eu *Ite*: Eu sou mortal. §. *Nominativi*: as declinações dos nomes: v. g. já dei Nominativos; sabe Nominativos; &c.

NÔMOCANON, s. m. Lei do Soberano sobre matérias tangentes á Igreja, e seu Ministros, Disciplina Ecclesiastica, &c.

NOMOTHÉTICO, adj. Que respeita á Legislação, ou Arte de legislat. *Estat. da União.* " Jurisprudencia nomothética."

NÔMADA, s. m. "Coisa de nômada;" i. é, de nenhum ser, e importância: ou de tão pouco ser. *Paiva.* *Serm. 1. f. 176.* §. as nômadas, de que vossa alma está presa. *Fco. Tit. 1. f. 250.* col. 2.

NONAGENÁRIO, adj. De noventa annos.

NONAGESIMO, adj. numeral ordinal. O que na serie se segue ao 89. e em que cai o 90.

NÔNAS, s. f. pl. t. dos Romanos. Eras set 5. dia dos Mezes, menos 22 de Março, Maio, e Julho, que caiso aos 7.

NÔNCA. V. *Nubea.*

NÔNDO, s. m. Animal de Sofia como um Cavallinho Galliziano, senão que tem as patas mais curtas que os braços, ou mais. *Sant.*

NÔNES, s. m. pl. t. dos Romanos. Eras set 7. g. &c. partes, ou somet?

NÔNIO, s. m. Um ponto de divisão para dimensões mais exactas nos Quadrantes de urvegar, inventado pelo celebre Pedro Nunes, Mathematico Portuguez.

NÔNNADA. V. *Nomada.* Alguma coisinha.

NONO, adj. zotic. ordinal. Que fica entre o oitavo, e o decimo. §. A Nona; i. é, a Classe, era que se ensinavão Nominativos, e Linguagens nas Clases Jeraticas.

NÔRA, s. f. Roda, que anda perpendicularmente sobre a boca de um poço, e sobre a sua circumferencia assentão duas cordas paralelas

les, a que vio atados os alcunhos, para tirarem agua, e a vassoura n'um coche, donde se dirige para os tanques, &c. a tal roda é movida por outas, e esta por um carrete, que anda num pão perpendicular movido por um boi, que tem por um braço pregado neste pão.

Fig. A mulher do filho se diz *nora* a respeito do pai, ou filha de seu marido, & é de seu negro, ou negra: digo-vos *ta nora*, entende-me *ta negra*: modo proverbial de falar, de que um aquelle, a quem se dá a entender alguma coisa, parecendo que a dizemos a outrem.

NÓRCA, s. f. *Herra*, de que há varias espécies, trepândia, ou reptil, branca, e preta.

B. Port. *viii.*

NORCHILA, s. f. A femea do *Negundo*.

NORDESTE, s. m. Quarta do vento entre o *Septentrional*, e *Oriente*; no Oceano se chama *Galeão*: há Nordeste quarta de Norte, e quarto de Este.

NORDESTAR, v. n. Declinar a agulha do Norte para Este. *Rotura da India*, f. 3. M. Pinto, t. 224. "E porque as agulhas aquinente claram *nordesteadas*."

NÓRES, s. m. pl. *dous portos da Banda*, que são *pais*, que se dão os maliberti. *Costa*, 2. 12. //

NÓRMA, s. f. Regras, direção: v. g. a norma das artes. 5. Regimento, regulamento.

NÓRNORDESTE, s. m. Mayo vento entre Norte, e o Nordeste.

NÓRNOROESTE, s. m. Mayo vento entre Norte, e o Noroeste.

NOROESTAR, v. n. Declinar a agulha para Oeste, ou Poente.

NÓROESTE, s. m. Quarta de vento, entre Norte, e Poente; há Noroeste quarta de Oeste, e quarta do Norte.

NORTE, s. m. Um dos quatro pontos Cardinais do Mundo, oposto ao Sul: v. g. "vento embora do Norte." 5. Vento oposto ao Sul. 5. Fala do *Norte*, oposto ao do Sul. 5. O *Norte* da Agulha, o rumo que ela aponta, e busca regularmente, e que no papelão das agulhas do marco se indica com a pintura da flor de lis. 5. Estrela do *Norte*: a Ursa Menor. 5. O *Norte*: as Terras situadas para o Polo do Norte. 5. Fig. Guia, ponto em que portos e rios, para nos governarmos: v. g. o norte de *Salvador*, *Ponta*, os *Rios*, para favorecerem os viajantes, tem por Norte a virtude. *Arrau*, 5. 12. seguir os nortes das filhas da manda. *Arrau*, 7. 6. a razão dos tempos (*Chronologia*) te o norte da *História*. *Leão*, *Cron.* do Conde D. Henrique, t. 3. 5. Director: v. g. "Mercúrio sou . . . norte das trampas." *Uma*, f. 3. 5. 5. Fazer a alguém perder o Norte de fazer alguma coisa;

1. é, fazendo haver-se differentemente do seu costume, ou mal; ou sair do seu modo, tempo, hábito, práticas ordinárias, e perder-se em coisas novas, e desnudas para elle. *Eusfr.* 3. 2. se entende, que temo período o norte neste governo (do espiritual, e temporal da pessoa, e Ancestral). 5. do Art. 1. 13. 5. Perder o Norte: ficar encyciado, por se vir fora de seu costume, ou fora das suas habitas, ou tamerto. *Arrau*, 1. 20. 5. Ir Norte Sul em alguma coisa; fazer o opposto do que convém; estar em claro, ou de todo em tudo. *Eusef.* *Uma*, f. 7. f. 260. 5. se falau por equívoco norte sul ou que banvera de ser: 1. é, diametralmente contrário, opposto.

NOS: o artigo os, precedido de um *n* por econômia, quando a si precede a preposição em: v. g. "em *nas* quais;" por em os quais. *Ord. Af.* e. pag. 5. t. L. 5. pag. 292. "Ihe nam facias amica, nem mal, nem noi achaquedes;" por, nem os achaquides.

NOS, com o mudo: variação do pronomé *Es*, que se usa sem preposições: v. g. "deus-nos, buscando-nos; nos assentámos;" indica paciente, ou termo da ação do verbo.

NÓS: variação de *Es* no plur. que indica o sujeito da oração: v. g. "nos temos, e brincamos muito." 5. Usa-se com preposições: v. g. a nós, para nós, de nós, por nós, sem nos, em nós, &c. 5. Nos é plural de *No*, e talvez se escreve assim em vez de nos, como no *Filodemo*, 2. 17. "vit a nos;" por à nos. V. *Nos*. (Cm. Tom. 4. p. 168. Ediç. 1783.) 5. Nós dizeram falemos saber: formula, com que os Sábios Reis se exprimiu até 16. de Junho de 1524, que o Senhor Rei D. João III. mandou alterar na que se usava: Es Eissel faga saber. *Cron. J. III.* P. 1. t. 48. 5. Nós dizem ainda por *Es* os Príncipes, que se representão fallando de commun accordo com o seu Conselho dos Paroces, e Presbyters, &c. mas parece fôr de toda a razão, que um Escritor particular diga, v. g. "Entreveti a vida de . . . e nós ajudaremos o prezio universal de sua fama, &c." transformando-se de um em muitos.

NÓS OUTROS: Usa-se quando um fala por muitos, e especifica parte delles: v. g. Vasco da Gama fallando, em nome dos Portuguezes, daquelle que fizerão pela pátria, e especificando os que se dedicão ao descobrimento da India, diz: "Nós outros (os que vinhamos a esta empresa) sem a vista levantarmos, &c." Istante: ou differenciando alguns dos presentes de outros, que também o são: v. g. "nós estre seguimos diversa opinião."¹⁶

NOSCADA. V. *Moscada*.

NÓSCO: variação plural de *Es*, usada com a preposição em: v. g. "venht cum nascos." *Ao* XXII 6.

sigamente se dice naço sem com no mesmo sentido. *Eclesiar.*, e *Dnarts Nunci* diz o mesmo de *Mige*, *Tigo*, *Sigo*.

NOSSO, adj. singular possessivo. Que é comum a todos aqueles, de quem um fala: v. g. nosso pai *Adão*; i. é, o pai de nós todos. 5. *Saudades* nossas; i. é, de nós. Neste sentido dizemos: v. g. "dai-lhe saudades nossas;" i. é, que temos delle. "diz, que saudades nossas o tormento;" i. é, as que elle tem de nós: o conteúdo tira o equívoco. Deus é *nossa* pai, e *padre* nosso; equival a *pai de nós*, que se não diz, senão quando queremos modificar o atributo *nossa* com algum adjetivo: v. g. "Deus é *pai de nós todos*." *Cathar. Rom. I. 25.*

NOTA, s. f. Sinal, que abriga a escritura. v. g. um *D*, por *Dedica*; *AA*, por *Autoris*, &c. 5. Sinais usados na Música, em vez do *st*, *re*, *mi*, &c. 5. Breves spontâneos da substância da escritura mais larga, os quais o Escritório faz no Protocolo, para depois a entender com a maneira respectiva, vulgo o Livro das integras das escrituras, que faz algum Tabellário. 5. Glossa, explicação, annotação. 5. De feito, de que alguém é notado: v. g. a nota de infamia. 5. Reflexão, reparo; censura.

NOTABILIDADE, s. f. A qualidade de ser notável.

NOTAÇÃO s. f. V. *Annotatio*. *M. Lus. P. 3. Br.*

NOTADO, p. pass. de Notar. *Prima notada*; i. é, notável, celebre. *Sagrante*, i. r. 37. f. 165. "pessoa antiga das notadas," 5. Lançado nas *Notas dos Tabellários*. *Ord. Af. 3. 65. 5. p. 239.* "se quiser o Autor provar per testemunhas, como o dito instrumento (pedido) foi notado," 5.

NOTADÓR, s. m. O que nota; o que sopara; censor. 5. O que faz notas, explicações.

NOTAR, v. at. Observar, reflectir, advertir v. g. assim como nota. 5. *Agustinho. Fúlvia*. 5. Notar alguém de desfecho, culpa, vicio; censurize, reprehender: v. g. notava tacitamente el-Rei das Terras, que ocupara. *M. Lus. 5. Dictar*: v. g. notar uma carta. *Lobo*. 5. Tomar conhecimento, e anotar por escrito, em memorial, em roteiro. *B. 1. 8. r.* "no tempo que D. João de Castro notava esta Cidade (Quaquinha no seu Roteiro do Estreito do Mar Roxo)."

NOTÁRIO, s. m. Escrivão público. 5. Hoje é Tabellário do Ecclesiástico; e *Necaria Apostolico* o que com autoridade do Pontífice, e confirmação do Diocesano, recebe, e despacha actos em matéria espiritual.

NOTÁVEL, adj. Digno de nota, advertência, reflexão; de reparo, de censura, e repreensão. 5. Considerável. 5. *Tessemunhas notáveis*: i. é, discretas, entendidas, capazes de dar conta

ratoada, e bem entendida do que expõem, dizem. *Ord. Af. L. 3. 5. Primiti notarem*, dignas de atenção por estudo, qualidades de saber, e honesta. *B. 3. 2. p.* "chamou a conselho todos os Capitães, e notáveis presentes." *P. Dir. 1. L. 1. r. 2.*

NOTAVELÍSSIMO, superl. de Notável. *Co. 10. 4. 10. 3.* "Casos notavelíssimos."

NOTÁVELMENTE, adv. Da sorte que causa reparo, novidade; digno de reparo.

NOTHO, adj. t. de Med. Espúrio, não legítimo: v. g. *falsa ardente notha*, *pluriz nolitho*.

NOTÍCIA, s. f. Informação, conhecimento: v. g. notícia ao público; não temos notícia d'iss. 5. Erudição, leitura, especies: v. g. "homem que tem muita notícia." 5. Nova: v. g. "deixame a notícia."

NOTICIADO, p. pass. de Noticiar.

NOTICIAR, v. at. Dar notícia; dizer, fazer saber: v. g. noticiou-me a morte de Pedro. 5. Noticiar-se: tomar notícia, saber: v. g. para se noticiar ao certo do inimigo. *Araxio*, *Sacraus Milit.*

NOTICIOSO, adj. Que contém, ou sabe muitas notícias: v. g. *Livro*; *homem* —.

NOTIFICAÇÃO, s. f. Acto judicial, pelo qual o oficial competente dá a saber a alguma pessoa a ordem, mandado, citação, ou qualquer despacho do Juiz, ou Magistrado.

NOTIFICADO, p. pass. de Notificar. *homem* —; *casa* notificada ao reo; feitos.

NOTIFICAR, v. at. Notificar alguém; fazer-lhe a notificação de algum mandado, ou despacho do Juiz. 5. antaq. Noticiar, avisar, fazer saber, v. g. por Carta mandatária. *Ind. L. f. 397. item*, por palavra, at voz, com que lhes notificava (um caído na batalha), que não estava morto. *Cron. de D. J. III. par Andrade. Em El Rei notifico, e faço saber. idem. P. 1. r. 65.*

NOTÍSSIMO, superl. de Nota. *Leão*, *Dir. 11. notissimo a todos*, 5.

NOTO, s. m. Vento Austral do Mero dão. *Camões. Injuriado Noto da porfa*.

NOTO, adj. Sabido, conhecido: v. g. organizar as prayas notoz. *Camões*. "em termos notoz." *B. 1. 8. 4. terra*. "Princípio per se noto;" "Celta", *Serm. p. 176.* evidente de si mesma.

NOTOMIA. V. *Anatomia*. *Euse. 1. 1. facit notomis em alienis*; estimular, e declarar as suas partes, virtudes, ou defeitos. *It. maltratá-lo muito no corpo, e na alma, sui frater a metade* faz notomias desesperadas. *Ulin. 2. 7. 5.* Uma notomia de ossos: um homem miúdo magro, como esqueleto, mirrado. *Sousa. fig. Fazet notomia da fortaleza com combates*. *Lourenço*, *6. 2. 1.*

NOTOMISTAS, s. m. V. *Anatomizos*. *Ulin. f. 259. 2.*

NOTORIAMENTE, adv. Sabido, notoriamente.

NOV

NOV

349

NOTORIEDADE, *s. f.* O ser notado, publicamente: *v. g.* A notoriedade dessa fáce, ou morte. *Par. Rev. Ale. de 17. J. 17.*

NOTORIO, *adj.* Tríbulo de todos, público: *v. g.* "não é caso tão bem notório," *P. da Hist. L. 2. n. 15.* estava já notório na Corte esse pôrto.

NOTÍCIA, *v. Nôta.*

NOTÍCIO, *v. Nôticia.*

NOVA, *s. f.* Novidade, notícia, *g.* Fazer-se de novo, *i. e.* ignorante daquilo mesmo, que não. *Congr. Unic. f. 16. vol. 2. V. Nova.*

NOVAMENTE, *adv.* De pouco tempo, *g.* De novo.

NOVATO, *s. m.* Estudante novel da Universidade. *g. fig.* Knid, impetuoso.

NOVÉ, *s. m.* O número imediato antes de dez, ou maior antea de se chegar a dezena: *v. g.* nove dias; nove horas; em alguma g.

NOVÉA, *s. f.* Noite vezes outras tantas. *Orden. g. pr. pr. e T. Bl. g. s. o. Ladrão pagará as novevezas de forca;* *i. e.* nove vezes o valor da que furtou. *Ord. Af. freq. Escapar per novéas (da forca); pagando novevezas.* *Ord. iii. g. 65. s. i. e Reposta à tida. f. 161.*

NOVEADO, *adj.* Noite vezes outras tantas: *v. g.* "pagar o salar da coisa noveada;" em prima. *Orac.*

NOVECENTOS, *s. m.* composto. O numero de nove centenas.

NOVEDIO, *s. m.* Abusivo d'aver, vergonha, remor, remore.

NOVÉIS, plur. de Novel. *Ord. Af. 1. 64. 5. 12. f. 179.*

NOVÉL, *adj.* ou substantivo. Novato, iniciado, principiante em qualquer ofício, emprego, exercicio: *v. g.* "Cavaleiro novel;" *i. e.* novo, não experiente. *Lote. P. Forst. Terc. 6.* que me seja novel e infremos. Soldado novel. *Lisboa. Novo cavaleiro. B. 1. p. 3. S. subat. O Soldado novo. Costumava dar a meu novio novas brancas. Gento. Dm. 1. Epit. 3. Leitador novel, sem pratica. Gento. 10. II. 8.*

NOVÉLLA, *s. f.* Conto fabuloso de invento seu sobre homens, para se dar instrução moral: patinhas, conta fabulada, inventada. *g.* Livros de Cavaleiros andantes. *g.* Novas contingências da Impéridencia Romana.

NOVÉLERO, *adj.* Que escreve Novellas. *g.* Que escreve, ou conta patinhas, novas fáces. *L. Amigo de novidades; ambulante. Barro. V. Foramonti. D. Fran. Atas Cort. Rg. Cons. 2.*

NOVÉLERO, *s. m.* pl. antiqu. Romanos novatos, patinhas. *Evidder.*

NOVÉLINHO, *s. m.* dimin. de Novella.

NOVÉLLO, *s. m.* Boa faze de fio de linha dobrada, para se ir ganhando. *g. fig.* Encredo,

embrafada. *g.* Desfazer, ou altergar a novela; mudar a beauxaria. *g.* Novela de muitas alterações, com perda, vici de literacia, ou para das novelas, artificio usado na guerra. *Exame de Bonavent. g. Novelas de novas; boas grandes, boas solvidas-as; amba; balinha de ager pela encosta de um monte. Gente. Diar. J. bol.*

NOVÉMERO, *s. m.* O unicâncio Mês do Anno, intitular an Decembris.

NOVENA, *s. f.* Orações, preces repetidas por nove dias. *g.* Novena de aguas: aquelas em certos numeros, dadas em cada dia, até chegar o tempo de nove dias. *g.* Novenas: as novas partes. *Evidder.*

NOVÉRIO, *adj.* Diariamente novo. *Palan. P. 2. r. 67. o nosso Cavaleiro. M. Lm. O Rg. D. Fernand. que foi o nostro Pato Reino. Cap. 1. Estada da Nobreza, Coroa de D. João IV.*

NOVÉNTA, *s. f.* Noite dezenas de ciasas: *v. g.* noventa ligaes, legnas, dias, homens, etc.

NOVÉGA, *s. f.* Religiosa, que está no Noviciado.

NOVICÍADO, *s. m.* O tempo, que o Religioso passa prezando os rigores da Religião, e sendo observado pelos maiores, para se ser admitido a profissão, ou fico na Religião. *g.* A parte do Convendo, onde os Novíspos estão mais recolhidos, e onde moram. *g. fig.* Novicado Militar: os primeiros exercícios da Milícia. *Juramento Militar.*

NOVICÍARIA, *s. f.* Novicado: parte do Convendo, onde vivem, e se criam os Novíspos. *Santa. e Cruz. Ord. L. 6. 29.* "perseverau nove meses na Novicaria."

NOVICÍNHO, *s. m.* dimin. do Novíspio. *H. Dum. P. 1. L. 4. c. 11.*

NOVÍSP, *s. m.* e *adj.* O que está no Novicado da Religião; e fig. de quaisquer exercícios, novo nasc. *g. fig.* "o espírito novo." *Capir. f. 220. col. 1.*

NOVÉDAD, *s. f.* A qualidade de ser novo: *v. g.* a novidade da matéria, de quanto. *g.* Coisa não conforme aos usos, leis, ritos antigas. *g.* Coisa nova de novo, *v. g.* nas Artes, e Ciências. *g.* Novidade: frutos novos do campo, ou salas: *v. g.* houve grande novidade de pais, arroz, cera, etc. *Severim. Notic. f. 12.* "as novidades vilhas (feitos do anno anterior) alcançado as novas." *Fro. Trat. 2. f. 116. p. 5.* *f. 16.* Ferul novidade de estromadis Capitais. *Filomeno. Tom. 1. f. 41.* fine novidade de bomeni estromadis, e malitianti. *B. 4. 6. 14.*

NOVILHA, *s. f.* Vaca nova, que ainda não pariu.

NOVILHO, *s. m.* Boi novo, bezerro.

NOVILUNIO, *s. m.* Tempo da Lua nova.

NOVIREBIMENTO, *adv.* Há muito pouco tempo, ultimamente: *v. g.* a Lei que seca o ventre-mal.

NOVISSIMO, superl. de **Novo**. Mâmo novo. §. Que aconteceu ultimamente a respeito do tempo, em que se diz, que a coisa é novíssima: v. g. "a Lei novíssima." §. O que há-de suceder em ultimo lugar: v. g. os Novíssimos da humanidade; i. e., o que lhe há-de acontecer por ultimo termo da vida, e depois d'elle.

NOVO, a. m. antiq. Renovo, fruto. Ord. Af. 4. pag. 13. "querem haver noas rendas, e folhos, e novos." e L. p. pag. 165. *acqua das frutas, e novos artados em os dits beras.*

NOVO, adj. Que foi feito há pouco: v. g. a nova Lei. §. Opposto a antigo, velho: v. g. o Novo Testamento, a casa nova. §. Moderno: v. g. as novas doutrinas. §. Moço: v. g. irmão mais novo. §. Homem novo; i. e., convertido, ou homem novo. §. Homem novo; o que adquiriu nobreza por si, e não a tem herdada. §. Novo em alguma cosa, novel, bisonho, ignorante, pouco destinado. §. Ignorante, alheyo: v. g. Fazer-se novo nascido: i. e., que o não sabia, nem cuidava, ou pensava. §. 2. 4. 5. "se fizer mal novo no caso." acisi-me novo no caso. §. Inventado há pouco, de que não havia notícia, ou uso: v. g. recente, raro novo. *Lobo*, *Can. D. 9. vna Rhemica de nova d Lingas Portuguezas*. §. Nua é novo: i. e., não é novidade, nem coisa sem exemplo. *Severim*, *Not. f. 22*. §. Ação nova, i. e., começada perante o legitimo julgador, ou juiz ordinario na primeira instância; oppôr-se a *Appelação*, *Aggravio*. *Ordem*. 1. T. 10. 5. 12. §. Força nova; i. jurid. aquella, sobre qua se move demanda dentro do anno, e dia, em que foi feita a força. *Concordia de D. J. I. Arag. 84.*

NÓRIO, adj. V. *Native*, *Dianeo*, *Madeira*.
NOZ, s. f. Fruto da nogueira; tem casca verde exterior, que cobre outras coisas, rugosa, ovata, e dentro destas a massa oleosa, que se come, e aproveita. §. As rudas são nozes mais duras, redondas, e maiores: as duracias tem a casca mais dura, e são menos saborosas: há nozes melares, que se partem à mão. §. Noz mardada, ou mardada (de mair, almíscar): noz oleosa, e aromatica, que vem da ilha de Banda. §. Noz venenosa: fara chata, redonda, velluda, cujo pó mata cães, gatos, e os quadrupedes. §. Noz mettala: fruto venenoso. *Curro*. §. Noz da Índia: coco. §. Noz do peacock. V. *Noz*. §. Noz do boi; um osso da juntura das mãos, que fica prominente, quando o boi a dobra. §. Noz da besta; peça de marfim, em que assentam a corda do arco, depois de puzarem por ella para despedir a seta. §. Vir alguma coisa, ou mulher perseguida á noz, ser conseguida, render-se. *Utr. 2. 3. f. 125*. *Can. Filad. 2. IV. p. 170*. *Edu. de 1783*. *Eu ve la farsi hoje vir a nos tan gafas: aveva les-se vir a noz sem*

as gafas, com que se trazia a corda á noz da besta. O mesmo, no *Aus P. tr. II. f. 227*, (gafas faria o mesmo que a garrafa de amarula entrando em jogo com a minha gata (moça), que parecia impossivel vir á noz: "i. e., chegar ao que pretendendo.

NU, adj. Desrido de todos os vestidos, e calçado: v. g. os pés nus; as mãos nus, o corpo nu, "nua dos pés, cabella solto no vesto." *Fm. Eleg. 7*. §. Necesitado de vestidos: v. g. nu nu, sem ter que vestir. §. Desembainhado: v. g. espada nua. §. Parede nua: sem tapetejaria; desalfayado, desromado. *M. Lui. 5*. Sombra nua: a alma, ou sombra do morto. *Can. 5*. Desnudo, manifesto, sem refolhos, disfarce, excesso, nem ornato: v. g. verdade nua. *Can. palavras nuas*; singelar, narração nua. *Juro de África*, c. 10. *princ. 5*. "unidade sacra, e nua." *Luis. VIII. 62*. §. Carecido, faltó; v. g. de shigo, socorro, de forças. *Lut. VI. 45. 1*. "não de altera, e vestido em mortal morto." *Luis. Transf. f. 104*. §. Livre: v. g. entendimento nô de paixões, preocupações. *Euf. 1. 1*. "alma de vitios nua." *Can. Adonis.*

NÚA, femin. de *Nu*, do seu despojo nua, e desatada. *Ferr. Egl. 2*.

NUAMENTE, adv. No estado de nuera. §. fig. Singelamente, sem refolhos, corto, nem adorno.

NUBLERO, adj. poet. Que tem nuvens, e as acumula: v. g. nubiloso vento. *Manerbal. Poem.*

NUBÍGENA, adj. ou subst. (invariável, em quanto ao gênero) Filho, ou gerado da nuvem. *Enida*, *VIII. 69*. os *bimembres nobiligenas filios*, e *Phebo*.

NUBIVAGO, adj. poet. Onde as nuvens vagão: v. g. "os Ccos nubivagos." *Masturb. nhas*: ou que vague pelas nuvens.

NUBLADO, p. pass. de *Nublar*. fig. e nublada mente, tolidado. §. subst. Ajuntamento addensado de nuvens. *Enida*, *VIII. 83*. "Jove... commove algum chavero, alguma cestação, alguma nublado."

NUBLAR, v. at. Abafar, toldar com nuvens, annuvear, v. g. o Cco. §. fig. Toldar, escurecer: v. g. nublar o entendimento, e apagar as luces da razão. §. Velar, cobrir como com reu. E com outra (roupa) nublou os destinados astrolíblos. *Enida*, *XI. 18* (falls de um defunto).

NUBLOSO, adj. Que tem nuvens, e véo nublado. "estrelas nubladas entre os célestes". *Hospit. das Lettras*, f. 307. V. *Nubulos*.

NUBLADO V. *Nublado*.
NUEROSO, adj. antiq. V. *Nebuloso*. *Mch. 1*. Moça, *Elogia 5*.

NÚCA, s. f. Parte superior do espinho entre a primeira, e segunda vertebra do espinho. (Biol. nasc.)

NUDEZ, s. f. V. Nudica, e Nuda.

NUDEZA, s. f. Vergo das Plantas. Chagas. V. Nuda.

NUDUVA, antq. V. Anadavia, e Adua. Ele-
gias.

NUÉEA, s. f. Arreia, t. 20. V. do Arc. f. 238. (Núea parece mais Portuguez, e tem por si melhores autoridades) Falta de vestido no corpo nu. 5. fig. Pobreza do que ate de vestido carre. 5. fig. Núea do espírito. Chagas, "paixão de espírito, desípido de tudo o que ha criatura, e não ha Deus."

NUGAÇAO, s. f. Solfima ridículo, razões fôfias, e vãs.

NUGATÓRIO, adj. Vão, ridículo; despropositado: v. g. razões nugatorias; arreio: —, Cfc. M. Lxii.

NULLIDADE, s. f. A qualidade de ser nullo. 5. Acção nulla no processo, omissão, ou erro, que o faz nullo, se menos a sentença. Lxviii.

NULLO, adj. Invalido, de nenhuma força, ou vigor legal; que não liga nem obriga: v. g. citação nulla; voto: —. 5. Em que se não guardam as legítimas solenidades, ou formalidades: v. g. acto nullo.

NUN - por em bom: e nuna, F. Mend. t. 75. & freq.

NUMA, V. Em, e Uma.

NUME, s. m. poet. Divindade. 5. Influencia de Divindade, que inspira o Poeta.

NUMERADO, p. pass. de Numerar. Em que se escreve algum numero: v. g. Livro —, e fabricado, &c. numerado no catálogo dos Fa-
tulos Excepcionais.

NUMERADOR, s.m. t. de Anthm. Das frações, o numero, ou letra, que se escreve por cima do denominador, e declara quantas partes deste se temão: v. g. o 2 em $\frac{1}{3}$, ou $\frac{2}{3}$; ou $\frac{2}{2}$.

NUMERAL, adj. Que respeita a numero, cálculo, ou conta: v. g. adjetivo —; nome nu-
meral.

NUMERAR, v. at. Contar. 5. Pôr numeros em algumas peças: v. g. numerar um Livro, nas folhas. 5. Contar, reputar: v. g. o bem da ferundade se numera pelo maior entre elas. Fab. dos Planet.

NUMERAVEL, adj. A que se pôde dizer, ou assimiar numero; cujo numero se pôde saber.

NUMERICAMENTE, adv. Por numero, por conta, por algarismos. D. Frarto. Man. está pre-
vendo numericamente o que havia de ser.

NUMERICO, adj. Concerrente a numero: v. g. a dimensão numerica de pessoas. 5. Lxx-5.

tras Numericas, são as mayusculas romanas, porque significão numeros. Afeth. Lxix.

NUMERO, s. m. A soma de duas, ou mais unidades, oppõe-se a unidade. 5. Refazer-se, restaurar-se o numero, completar-se com coisas, que supre a falta de uma, ou mais coisas, ou pessoas de certo numero. Flis. Santi. V. de S. Matias, refazer-se, e restaurar-se o numero dos Apóstolos, diminuído com a queda de Judas. 5. fig. Multidão. 5. Número primo, aquelle que não pode ser medido por outro exactamente, e sem frações: v. g. 1, 3, 5, 7, 11. &c. todos os numeros primos dobrados fazem pares, e podem ser medidos exactamente: v. g. $3 \times 2 = 6$, que se pode medir exactamente por 2. 5. Número Com-
posito, ou Geometrico, o que pode ser medido por mais de um numero exactamente: v. g. 10, por 2 e 5, 5 e 5, 6 e 4, &c. 5. Número Per-
feito, o que é igual ás suas partes aliquotas componentes, se se ajuntarem: v. g. 6 é perfeito, porque 1, 2, e 3, juntas fazem 6; o mesmo é 18, porque o iguallo 1, 2, 4, 7, 14. 5. Nu-
mero Imperfeito; i. e., menor, que as suas par-
tes juntas: v. g. 8, menor que 1, 2, 4, 5. Nu-
mero Cardinal, são 1, 2, 3, 4, 5. &c. 5. Número Ordinal, é primeiro, segundo, terceiro, &c. 5. Nu-
mero Sardo, ou Irracionnel, o que não tem pro-
porção com outro. 5. Número Abundante, ou Su-
perfluo, o que é menor que as suas partes ali-
quotas juntas: v. g. 24, a respeito de 36. &c.
5. Número, t. de Gramm. variação do Nome, Adjectivo, e Verbo, de que se usa para declarar, que se trata de um individuo, e é Número singular: v. g. o homem honesto trabalha; ou que se trata de mais de um: v. g. os homens honestos trabalham, &c. e se diz Número plural, como se vê em homens, honestos, trabalhadores. 5. Au-
tores Número: revolução de 19. annos, para ajustar os Annos Lunares com os Solares, o qual invento, posto que sem o efecto desejado, se usou ainda por certos respeitos, marcando-se com o algarismo, ou algarismos correspondentes nos Almanaks os tâes números 1. 1. 5. até 19. 5. Ver-
sos, ou sons musicos: v. g. numeros doceis de Orfeu. Gallegos. 5. Os Numeros: um dos Livros do Antigo Testamento. 5. poet. Verso, tanta
em numero me fez, alheyo d'arte, dizer do ego
amor &c. Cam. Son. 182.

NUMEROSE, adj. Copioso em numero: v. g. numeroso exercito. 5. Em que se observa o numero onstatio, ou poetico: v. g. oração numero-
sa; versos numerosos. Camões. "numeroso can-
to."

NUNCA, adv. Em nenhum tempo. Nunca já:
já mais. F. Mendes, t. 63.

NUNCIA, s. f. fig. a Anversa, nuncia do Sol:
i. é, que anuncia a sua chegada. Faria e Sousa.

5. A vergonha, nuncia verdadeira da boa espo-
sa.

352

NUNCIATURA, s. f. Ofício, dignidade de Nunciado.

NUNCIO, s. m. Enviaido, ou Embaixador do Papa, que exerce em os Países Católicos Românicos, e justo dos Soltos e reis, certas autoridades, &c. & & Nuncio de Deus: os Anjos são Núncios de Deus, os Preachadores Evangelicos: Núncio de Sermão, ou Mensagem, e Preacheros da Lei de Moseus, de Herodes, &c. & & Id. 2. 4. 6. "parte das palavras de hum Núncio de Espírito Santo (Enviaido de Deus)." —

NUNCUPATIVO, adj. s. j. Vocal, feito de boca: v. g. nuncupatio nuncupativo; oposto ao que se faz por escrito. s. Legado nuncupativo: o que se dava em tal testamento: —

NUNQUA. V. Nunca. Com. Lx. VII. 31.

NUPCIAL, adj. Concerente a vodas, ou matrimônio: v. g. appassion nupcias; tacha — Gallego.

NUTANTE, p. ptes. de Nutrir. Ulm. II. 40. "a Estrela superior que nutre." Com. Egl. 6. o já nutrante mundo.

NUTRAR, v. r. Não estar ferme, ou quedo: vacilar, abalir-se para os lados. Ulm. VIII. 37. ou mais alto nutra tua poche.

NUTRIÇÃO, s. f. Operação, pelo qual o corpo vegetal, e animal cresce, aumenta-se, ou reparar o que perde pela transpiração, comendo, ou recebendo de qualquer modo particulares, que se assimilam a sua natureza. Viver, manter-se em degraus de sua nutrição, a nutrição do corpo. Id. 5. t. de Farm. União de movimento, ou similes, que dão mais força ao outro que se aponta.

NUTRÍCIO, adj. Que nutre: v. g. os corpos partícipes das artérias, &c. animais. 5. Da alma que nutriu, Ecclida, VIII. 83. "a mão (de Jove), que neggejava cum a matris pelle;" da cabra Amálita, que lhe deu as tetas.

NUTRIENTE, p. si. de Nutrir. Que nutre: v. g. maternidade, &c. —

NUTRIMENTAL, adj. t. de Med. Que faz nutrição, que da substancia: v. g. vitória —, ração —.

NUTRIR, v. st. Fazem nutrição: v. g. em elementos nutrit. 5. Fz. o Estado nutrit membro diverso: t. é, conservava, e contestava. Fruta, Nutritiva, &c.

NUTRITIVO, ou Nutritiva. V. Nutriente, Nutritival. 5. Da mil, ou sp. Ensaia, VIII. 82. e nutritiva pelle.

NUTRITIVO, adj. Que nutre. 5. Membro nutritivo: o que prepara, e labora o alimento, para se fazer, e just delle o chilo, de que se nutre o corpo.

NUTRIZ, s. f. Ama de leite. M. Cons.

X. 49. o leite, que manej da nutriz (barz, NOVE, V. Novum. Ensaia, VII. 164. "na. se . . . de roncas aver.")

NUVEM, s. f. Aggregado de vapores, que se elevio ao ar, e que de ordinario se detinha na chuva. 5. fig. Muitas coisas tão baixas, que chegam ao ar como as nuvens: v. g. nuvens de setas, pelouras, Rufenhetas. "nuvens de mortais somos pelouros. Como 5. 3. 10. Eze. M. Lxx. "nuvens de calidos." 5. fig. "nuvens da tristeza, que cobria o coração." H. Pinto, f. 112. "desalinhado, desassombrado, aliviado daquelle nuvem de escravos." V. do Ar. 3. 7. As nuvens de erros, que toldão o entendimento, nuvens de astas, E. Clor. 1. c. 26. ult. Ed. 5. Coisa que entristece, azombra, o coração sempre de escravas nuvens rodeado. Com. Ode 11. 5. Por entre as nuvens: elogiar muito. M. Luis, 5. Nuvens da perfeição do animo; que lhe escudam o erro: nuvens da ignorancia, que "pigmia as luces do solte," que toldão o conhecimento. Arrati, 10. 9. 5. Terreço de nuvens: globo, monte de nuvens. 5. As nuvens do tempo; a obediência que o seu decurso faz. Pinheiro, 2. fol. 6. "acolherendo-se ao esplendor dos Rios das nuvens do tempo."

NUVENSERRHA, s. f. dimin. de Nuven. B. Pat.

NUVIOSO, adj. Toldado de nuvens. Barbosa.

NUVEADO, p. pass. de Nuvar, antiq. B. Pat.

NUVRAR, v. st. antiq. V. Anuvistar. Nutiar.

NYCTALÓPIA, s. f. Doença de olhos, que faz ir perdendo a vista da tarde para a noite.

NYMPHA, s. f. ou Ninfa. As Ninfas erão Devidades fabulosas do Paganismo, de quem se dizia, que habitavão osrios, fontes, bosques, montes, e prados. V. Driedas, Oreades, Nereidas, Naiades. 5. fig. Noga, ou melhor formosa.

NYMPHEA, s. f. Herba, vulgarmente dia Golfin.

NYMPHEU, s. m. Sala adornada para vodas.

NYMPHOIDE, s. f. Herba, uma espécie do Golfin, ou Nymphaea.

O

O, s. m. Lettra vogal, e a decima quinta do Alfabeto Portuguez: tem tres tons, agudo, como em agira, fura; grave como em fira do vivo Ser, recoma, goma; e mudo como o artigo o, e as ultimas de mudo, alto, arrizo.

O, adj. articular, de que unimos juntando-o nos Nomos, ou Substantivos, para indicar, que se torna extensa, e não comprehendivelmente: v. g. "o homem é mortal em quanto ao corpo;" i. é, todo homem; e falando comprehensivamente, chamamos; v. g. o ser de humanos,

que